

CADERNO DE RESUMOS

VOLUME 2



XV SIMPÓSIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E XI ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO

CIÊNCIAS AGRÁRIAS

06 A 10 DE NOVEMBRO DE 2023

Unimar
UNIVERSIDADE DE MARÍLIA

nipeX | DRI

UNIVERSIDADE DE MARÍLIA

*XV Simpósio de Iniciação Científica e
XI Encontro de Pós-Graduação*

Sociedade e Novas Tecnologias

06 a 10 de novembro de 2023

RESUMOS

Volume 2

Ciências Agrárias e da Terra

**ISSN
2176-8544**

UNIVERSIDADE DE MARÍLIA

REITOR

Márcio Mesquita Serva

VICE-REITORA

Regina Lúcia Otaiano Losasso Serva

PRÓ-REITOR ADMINISTRATIVO

Marco Antônio Teixeira

PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO

José Roberto Marques de Castro

PRÓ-REITORA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E AÇÃO COMUNITÁRIA

Fernanda Mesquita Serva

EDITORAÇÃO

Bárbara Affonso Xavier



UNIMAR-UNIVERSIDADE DE
MARÍLIA
Av. Higyno Muzzi Filho, 1001 –
CEP 17.525-902
Marília – SP
Tel.: 14 – 2105-4000
Home page: <http://www.unimar.br>
MARÍLIA-SP



Núcleo
Integrado de Pesquisa e Extensão - NIPEX
nipex@unimar.br; nipex.sec@unimar.br
(14) 2105 4001
<https://oficial.unimar.br/nipex/>

Apresentação

Bem-vindos ao Caderno de Resumos do XV Simpósio de Iniciação Científica e XI Encontro de Pós-Graduação: Sociedade e Novas Tecnologias, uma valiosa contribuição para o fascinante debate sobre a sociedade contemporânea e as tecnologias emergentes. Esta obra de Iniciação Científica e pesquisas da pós-graduação da Unimar oferece uma análise crítica e reflexiva sobre a rápida evolução tecnológica verificada nos últimos anos.

Com uma abordagem interdisciplinar, esta publicação conecta as quatro grandes áreas do conhecimento: Ciências Agrárias e da Terra, Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Exatas e Tecnológicas e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, compreendendo cursos técnicos, de graduação e de pós-graduação, nas modalidades presencial e a distância.

Convidamos os leitores a profundas reflexões, discutindo as tendências emergentes e os possíveis cenários que aguardam a sociedade, cada vez mais inserida no universo digital. Um convite para a busca do conhecimento em um mundo onde a evolução e a inovação estão cada vez mais presentes.

Boa leitura!

Profa.Dra. Walkiria Martinez Heinrich Ferrer
Comissão Organizadora

Novembro de 2023

• ANAIS •

*Ciências Agrárias e da
Terra*

VOLUME 2

Sumário

Engenharia Agrônômica.....	8
INTERAÇÃO ENTRE LUZ E NITROGÊNIO CONTROLANDO O DESENVOLVIMENTO DE PLANTAS DE TOMATEIRO	8
INFLUÊNCIA DA TEXTURA E DO TAMANHO DO AGREGADO NA RETENÇÃO DE ÁGUA DO SOLO.....	13
Medicina Veterinária.....	19
MACHOS LEITEIROS COMO ALTERNATIVA PARA A PRODUÇÃO DE CARNE – VIABILIDADE ECONÔMICA	19
MIELOENCEFALITE PROTOZOARIA EQUINA EM CAVALO QUARTO DE MILHA - RELATO DE CASO	20
PERFIL DA ASSIMILAÇÃO TÉCNICA DA RESPONSABILIDADE NUTRICIONAL E DAS CONSEQUÊNCIAS NA ADOÇÃO DE UMA ALIMENTAÇÃO NATURAL PARA PETS.....	21
PERFIL DA PERCEPÇÃO DOS CUSTOS E EFETIVIDADE NA ELABORAÇÃO DE UMA ALIMENTAÇÃO NATURAL PARA PETS**	22
PERFIL DA CONDUTA TÉCNICA DA RESPONSABILIDADE NUTRICIONAL NA ELABORAÇÃO DE UMA ALIMENTAÇÃO NATURAL PARA PETS.....	23
COLANGIOCARCINOMA EM CANINO: RELATO DE CASO.....	24
PALATABILIDADE DE ALIMENTAÇÃO NATURAL PARA CÃES: REALIZAÇÃO DE PROVA DE DOIS COMEDOUROS	25
OCORRÊNCIA DE PRENHEZ EM NOVILHA FREEMARTIN - RELATO DE CASO	26
DESEMPENHO DE FRANGOS DE CORTE NA INGESTÃO DE MALTODEXTRINA E DESMAMELAC COMO ADITIVOS NA RAÇÃO	27
USO DE COMPLEXO HOMEOPÁTICO NO CONTROLE DE CARRAPATOS EM BOVINOS LEITEIROS	28
LEVANTAMENTO DE DADOS SOBRE A INCIDÊNCIA DE ERLIQUIOSE E SUA RELAÇÃO COM TROMBOCITOPENIA NO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UNIMAR29	
EFEITO DA ERVA DE SÃO JOÃO (Hypericum perforatum)NO COMPORTAMENTO DE RATOS EM ISOLAMENTO SOCIAL	30
TÉCNICA DE OSTEOSSÍNTESE COM DUAS PLACAS PARA ESTABILIZAÇÃO DE FRATURA EM RÁDIO - RELATO DE CASO.....	31
EFEITO DO CHÁ DE CORIANDRUM SATIVUM NO COMPORTAMENTO DE RATOS EM ISOLAMENTO SOCIAL	32
ALIMENTAÇÃO NATURAL EM CASOS DERMATOLÓGICOS	33
ALIMENTAÇÃO NATURAL PARA GATOS COM INSUFICIÊNCIA RENAL	34
DESENVOLVIMENTO DE ENGORDA EM FRANGOS DE CORTE	35

EFEITO DA VALERIANA (<i>Valeriana Officinalis</i>) NO PERFIL BIOQUÍMICO E ANTROPOMÉTRICO EM RATOS WISTAR.....	36
INCIDÊNCIA DA SÍNDROME DA ANSIEDADE DA SEPARAÇÃO EM CÃES CUJOS DONOS SÃO ALUNOS DE MEDICINA VETERINÁRIA	37
EFEITO DO CHÁ DE CORIANDRUM SATIVUM NO PERFIL BIOQUÍMICO EM RATOS WISTAR.....	38
PERFIL DA PERCEPÇÃO DOS CUSTOS E EFETIVIDADE NA ELABORAÇÃO DE UMA ALIMENTAÇÃO NATURAL PARA PETS	39
USO DE EMBALAGENS A VÁCUO, NÍVEIS DE GARANTIA E INGREDIENTES UTILIZADOS NA ALIMENTAÇÃO NATURAL DE CÃES E GATOS.....	40
EFEITO DA ERVA-DE-SÃO-JOÃO (<i>Hypericum perforatum</i>) NO PERFIL BIOQUÍMICO DE RATOS EM ISOLAMENTO SOCIAL.....	41
SÍNDROME CÓLICA EQUINA ASSOCIADA À ERHLICHIOSE: RELATO DE CASO...	42
CRIPTORQUIDISMO EM EQUINOS – RELATO DE CASO	43
OSTEOARTRITE EM ARTICULAÇÕES DO TARSO EM EQUINOS.....	44
DIAGNÓSTICO CITOPATOLÓGICO DURANTE EXAME POST MORTEM DE BABESIOSE ENCEFÁLICA BOVINA	45
OCORRÊNCIA DE TUMOR VENÉREO TRANSMISSÍVEL EM CÃES ATENDIDOS EM HOSPITAL VETERINÁRIO DE MARÍLIA-SP NO PERÍODO DE 2020 A 2022.....	46
EFEITO AGUDO DE CHÁS COM PROPRIEDADES ANSIOLÍTICAS NO COMPORTAMENTO DE RATOS WISTAR	47
EFEITO DA VALERIANA (<i>Valeriana Officinalis</i>) NO COMPORTAMENTO DE RATOS EM ISOLAMENTO SOCIAL	48
HEMIPLEGIA LARINGEA: RELATO DE CASO	49
TETANO EM EQUINOS: RELATO DE CASO	50

Engenharia Agrônômica

INTERAÇÃO ENTRE LUZ E NITROGÊNIO CONTROLANDO O DESENVOLVIMENTO DE PLANTAS DE TOMATEIRO

INTERACTION BETWEEN LIGHT AND NITROGEN CONTROLLING THE DEVELOPMENT OF TOMATO PLANTS

DANIELLA PAULA MARTINS*, DAVI CRISTIAN DEL HOYO MENEZES**, LUCAS APARECIDO GAION***

RESUMO

A fim de obter maiores produtividades na produção do tomate, o agricultor busca formas de potencializar o cultivo através da correta fertilização nitrogenada, sendo o nitrogênio o elemento mais absorvido pela cultura do tomateiro. Porém, tal aplicação para a fertilização nitrogenada em excesso pode levar a contaminação de solos e águas subterrâneas. Sendo também, uma cultura bem conhecida como plantas com metabolismo fotossintético C3, apresentando menor eficiência de uso de nitrogênio, indicando que a luz pode de alguma maneira estar relacionada ao metabolismo do nitrogênio e a sua eficiência de utilização pelas plantas. Com isso, o objetivo é avaliar o efeito da amplificação do sinal da luz presente em plantas mutantes do tomateiro (*high pigment 1*) nas respostas à deficiência de nitrogênio. Para tal, plantas de tomateiro tipo selvagem, Micro-Tom, e do mutante com amplificação do sinal da luz, *high pigment 1*, serão cultivadas em solução hidropônica. Inicialmente, sementes de ambos os genótipos serão semeadas em bandejas de poliestireno preenchidas com substrato comercial. Então, 14 dias após a semeadura (DAS) as plantas serão transplantadas em recipientes com 500ML, tendo as raízes divididas em duas partes, cada uma das partes em um desses recipientes, contendo solução nutritiva a 25% da força. A solução será trocada a cada cinco dias e o pH mantido entre 5,5 e 5,7. Aos 28 DAS as plantas passarão a receber solução nutritiva a 50% da força, e as plantas serão divididas em três grupos, onde um grupo continuará recebendo solução completa em ambas partes das raízes, e outro em que apenas uma parte da raiz continuará recebendo a solução e outro grupo receberá apenas solução sem nitrogênio. Dessa forma, será empregado o delineamento inteiramente casualizado (DIC) em esquema fatorial 2 x 3, com 4 repetições. Após 14 dias nas respectivas condições, as plantas serão coletadas para avaliação de altura de plantas, número de folhas, área foliar, massa fresca e seca de parte aérea e raízes e extravasamento de eletrólitos. Os dados serão submetidos a análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.

PALAVRAS-CHAVE: NITROGÊNIO; SOLUÇÃO NUTRITIVA; *SOLANUM LYCOPERSICUM*.

ABSTRACT

In order to obtain higher yields in tomato production, farmers are looking for ways to boost cultivation through correct nitrogen fertilization, since nitrogen is the element most absorbed by the tomato crop. However, excessive nitrogen fertilization can lead to soil and groundwater contamination. It is also well known that plants with a C3 photosynthetic metabolism show lower nitrogen use efficiency, indicating that light may in some way be related to nitrogen metabolism and its use efficiency by plants. The aim is to evaluate the effect of the light signal amplification present in tomato mutant plants (*high pigment 1*) on responses to nitrogen deficiency. To this end, plants of

*Acadêmicos do curso de Graduação em Engenharia Agrônômica na Universidade de Marília, UNIMAR

**Docente do curso de Graduação em Engenharia Agrônômica na Universidade de Marília, UNIMAR

the wild-type tomato, Micro-Tom, and the mutant with light signal amplification, high pigment 1, will be grown in hydroponic solution. Initially, seeds of both genotypes will be sown in polystyrene trays filled with commercial substrate. Then, 14 days after sowing (DAS) the plants will be transplanted into 500ML containers, with the roots divided into two parts, each part in one of these containers, containing a 25% strength nutrient solution. The solution will be changed every five days and the pH will be kept between 5.5 and 5.7. At 28 DAS, the plants will receive a nutrient solution at 50% of the strength, and the plants will be divided into three groups, where one group will continue to receive complete solution in both parts of the roots, another in which only part of the root will continue to receive the solution and another group will receive only solution without nitrogen. The completely randomized design (DIC) will be used in a 2 x 3 factorial scheme, with 4 replications. After 14 days in the respective conditions, the plants will be collected to assess plant height, number of leaves, leaf area, fresh and dry mass of the aerial part and roots and electrolyte leakage. The data will be subjected to analysis of variance and the means will be compared using the Tukey test at 5% probability.

KEYWORDS: NITROGEN; NUTRITIVE SOLUTION; *SOLANUM LYCOPERSICUM*.

INTRODUÇÃO

No atual cenário mundial, com o objetivo de se obter maior produtividade na agricultura, veio sendo pesquisadas maneiras de ser realizado o máximo aproveitamento nutricional nas plantas, e aplicação de compostos ou produtos químicos que promovem o crescimento e desenvolvimento de plantas, especialmente para culturas cujos produtos finais possuem alto valor agregado (Martinazzo et al., 2015), de forma mais preservativa possível ao meio ambiente. De tal maneira que tais conhecimentos adquiridos, obtenhamos grandes resultados, com modificações que não afetem negativamente a fauna e flora, como em manejos e na modificação genética, sem o aumento do consumo de matérias primas limitadas ou intensa extração de minerais que agridem o ambiente de formas irreversíveis. Compreender as necessidades nutricionais é um passo crucial para avançar nas técnicas que visam obter plantas de alta qualidade. No entanto, existem poucos dados disponíveis sobre o uso de diferentes quantidades de nutrientes para promover o crescimento de espécies, especialmente no caso do nitrogênio e fósforo, que são os elementos mais restritivos para o crescimento e desenvolvimento das plantas (Souza et al., 2013).

Com isso, para assegurar que possam acessar os nutrientes essenciais do solo, as plantas desenvolveram complexos mecanismos para ajustar seu crescimento e metabolismo quando há escassez de nutrientes, estabelecendo assim um sistema eficaz de absorção. Isso inclui a ativação de transportadores, a liberação de ácidos orgânicos e quelantes pelas raízes, bem como a modificação da estrutura do sistema radicular, sendo esta última um dos principais meios usados pelas plantas para otimizar a absorção de nutrientes. O desenvolvimento das raízes, sendo fundamental para a sobrevivência das plantas, é altamente regulado por uma complexa interação de sinais externos e internos. A disponibilidade de nutrientes, em particular, exerce um efeito significativo sobre o desenvolvimento das raízes. (Gaion & Carvalho, 2021). As raízes desempenham um papel essencial não apenas na absorção de água e nutrientes necessários para o crescimento das partes acima do solo, mas também desempenham uma função crucial no armazenamento de energia produzida nas folhas através da fotossíntese (Piazzetta et al., 2014).

Durante seu ciclo de vida, as plantas necessitam absorver elementos do solo para promover o crescimento, incluindo macronutrientes como nitrogênio, potássio, fósforo, cálcio, magnésio e enxofre, bem como micronutrientes como ferro, zinco, manganês, boro, cobre e molibdênio. Embora a importância desses elementos possa variar ligeiramente de acordo com a espécie vegetal, geralmente os elementos essenciais são similares entre as plantas cultivadas (Gaion & Carvalho, 2011). Assim, levamos nossa atenção ao N (nitrogênio), pois como um fator chave no desenvolvimento da planta, se tem um grande consumo e exigência (Kawakami, 2015). Com isso, possui-se a necessidade de uma alta aplicação, sendo necessário realizar uma alta escala de extração

para a sua produção. No qual, se tem um processo, de extração por meio da destilação, exigindo uma grande geração de energia, podendo ocasionar poluição ao ecossistema, se gerada de forma excessiva e convencional.

Deste modo, após a obtenção do nitrogênio, para realizar a sua aplicação no solo, teremos que modifica-lo de forma que seja incluído em fertilizantes ou adubos, que interajam positivamente com o solo de forma harmônica, e posteriormente, será disponibilizado para a planta de modo que consiga absorve-lo. Tendo isso em mente, ao aplicar no solo através dos fertilizantes ou adubos, com a presença do N, com a sua transformação em NH_4 ou NO_3^- , a planta realizará o processo de absorção. Com essa disponibilização do nitrogênio e absorção realizada pela planta, ele realizará suas funções para o desenvolvimento vegetativo. Sendo, na síntese da clorofila, proteínas, na construção dos ácidos nucleicos e consequentemente no processo de fotossíntese. Dessa forma, imagine-se que com a hp1 por ter uma maior biossíntese de clorofila, se tenha uma maior tolerância a falta de N, com relação ao MT e por conta disto, uma menor aplicação de N será o suficiente para o crescimento significativo da raiz.

DESENVOLVIMENTO

O experimento foi conduzido na cidade de Marília-SP em casa de vegetação da Fazenda Experimental “Marcello Mesquita Serva” na Universidade de Marília (UNIMAR). A região apresentou clima caracterizado como Cfa (Clima subtropical úmido), segundo a classificação de Köppen. Foram utilizadas plantas de tomateiro cv. Micro-Tom e de um mutante com amplificação do sinal da luz (*high pigment 1* ou hp1) cultivados na presença ou ausência de nitrogênio.

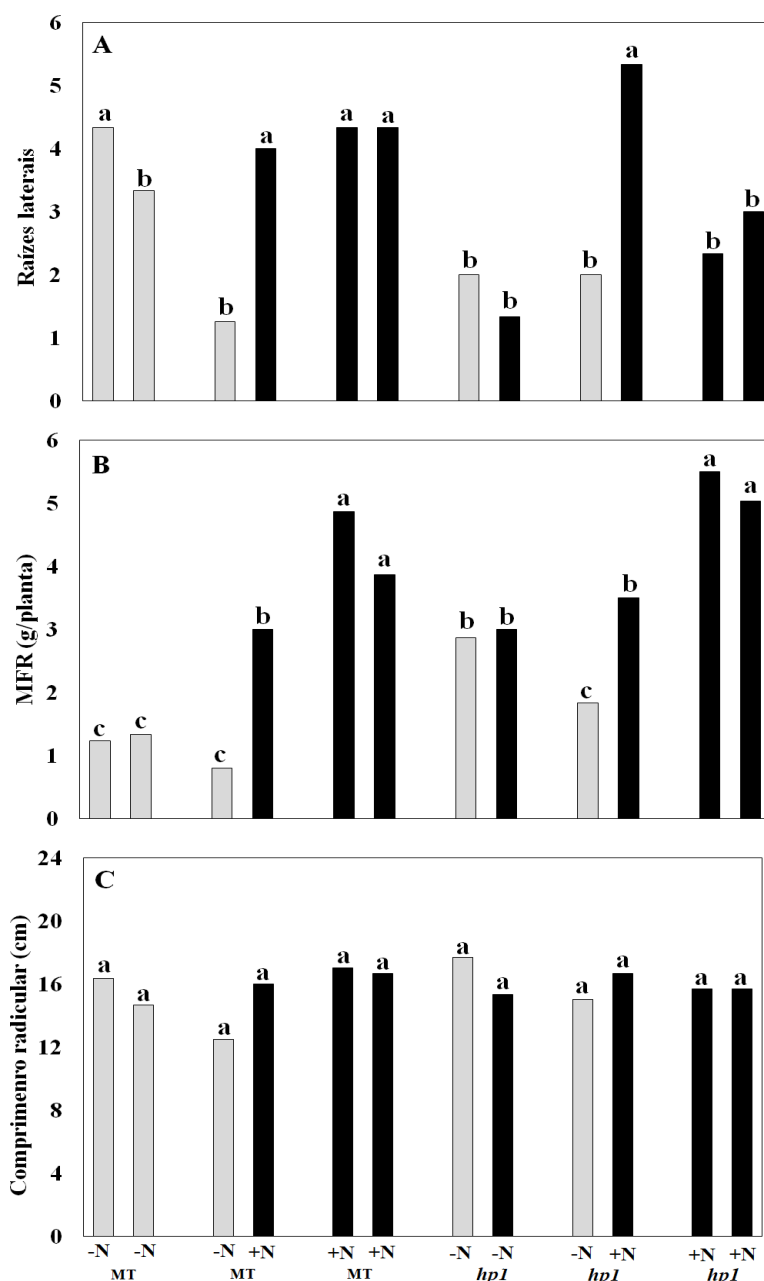
As sementes de cada genótipo foram semeadas em bandejas de poliestireno expandido preenchidas com substrato comercial à base de casca de pinus e vermiculita na proporção de 1:1 suplementado com 1g/L de NPK 10:10:10 e 4 g/L de calcário. Após 14 dias da semeadura, as plantas foram transplantadas para um sistema de hidroponia presente em casa de vegetação, onde tiveram suas raízes separadas em dois recipientes. Após o transplante, as plantas permaneceram por 20 dias em 50% da solução de Hoagland e Arnon (1950) aerada constantemente com compressor de ar para aquário. O pH foi avaliado diariamente ($5,7 \pm 0,3$) e as soluções foram substituídas a cada cinco dias.

A deficiência de nitrogênio foi obtida com soluções ausentes em N. Após a aplicação da solução sem N, as plantas permaneceram por mais 20 dias nessas condições, sendo posteriormente coletadas e avaliadas. Dessa forma, foi empregado o delineamento inteiramente casualizado (DIC) em esquema fatorial 2×3 , com 4 repetições. Os tratamentos foram constituídos por dois genótipos de tomateiro (MT e hp1) e três fornecimentos de nitrogênio às raízes divididas (i) ambos os recipientes com nitrogênio, (ii) um recipiente com e outro recipiente sem nitrogênio e (iii) ambos os recipientes sem nitrogênio. Foram realizadas as avaliações de altura, área foliar, número de folhas, massa fresca da parte aérea e raízes, massa seca da parte aérea e raízes, comprimento da raiz principal, número de raízes laterais.

Assim que foram coletadas, as plantas foram seccionadas em parte aérea e raiz, ambas partes foram pesadas utilizando uma balança analítica (Denver Instrument Company AA-200) com precisão de 0,0001g. Para obtenção de massa seca, o material foi mantido em saco de papel e levado à estufa com renovação forçada de ar a 55 °C por 72 horas. Foi obtida a massa da raiz e da parte aérea utilizando-se uma balança analítica (Denver Instrument Company AA-200) com precisão de 0,0001g. Todos os dados serão submetidos à análise de variância (ANOVA), e as médias comparadas pelo teste de Tukey ($P \leq 0.05$), utilizando o programa AgroEstat (www.agroestat.com).

Nos gráficos A, B e C, teremos a Média do crescimento de raízes laterais, MFR (g/plantas) e Comprimento radicular (gramas), respectivamente. Nos tratamentos com: MT com ausência de N, MT sem e com a presença de N, MT com a presença de N, hp1 com ausência de N, hp1 sem e com a presença de N, e hp1 com a presença de N. Médias seguidas de mesma letra na coluna não diferem entre si pelo teste de Tukey, à 5% de probabilidade. CV (%) – coeficiente de variação.

Nos gráficos A, B e C, teremos a Média do crescimento de raízes laterais, MFR (g/plantas) e Comprimento radicular (gramas), respectivamente. Nos tratamentos com: MT com ausência de N, MT sem e com a presença de N, MT com a presença de N, hp1 com ausência de



N, hp1 sem e com a presença de N, e hp1 com a presença de N. Médias seguidas de mesma letra na coluna não diferem entre si pelo teste de Tukey, à 5% de probabilidade. CV (%) – coeficiente de variação.

Gráfico A: Observamos que no crescimento das raízes laterais com os tratamentos do MT apresentou resposta mesmo sem a adição do N, já nos tratamentos com hp1 não houve resposta na ausência do N. Gráfico B: Não apresentou diferenciação do MFR (Massa Fresca da Raízes) nos diferentes cultivares com a presença de N. E ambos cultivares não responderam a ausência do N. Gráfico C: Em relação ao comprimento radicular não houve diferenciação de variedade e presença ou ausência de N. A falta de nitrogênio na solução completa resultou em uma redução na área das raízes das plantas de tomateiro MT, conforme o apresentado pelo (Santos et al., 2015).

CONCLUSÃO

Com base nos dados obtidos neste experimento, nós concluímos que plantas de tomateiro mutante *hp1* não tiveram o maior desenvolvimento de raízes a deficiência de nitrogênio que as plantas de MT. O maior desenvolvimento de raízes mesmo na deficiência de nitrogênio em plantas de MT está associado a maior resposta a fotossíntese. O crescimento radicular é essencial para que as plantas, quando cultivadas no solo, possam explorar um maior volume de solo e fazer a prospecção de nitrogênio, quando sob condição de deficiência.

REFERÊNCIAS

- GAION, Lucas Aparecido; CARVALHO, Rogério Falleiros. Abordagem integrativa da arquitetura radicular através da interação entre auxinas e nutrientes. Integrative approach of the root architecture by interaction between auxin and nutrients, Centro de Ciências Agraianas, Universidade de Marília, Marília, Brasil & Centro de Ciências Agraianas, Universidade de Marília, Marília, Brasil, p. https://doi.org/10.1007/978-3-031-05427-3_6, 19 ago. 2022.
- KAWAKAMI, Jackson. Redução da adubação e doses e parcelamento de nitrogênio no crescimento e produtividade de batata. Fertilizer reduction and nitrogen rates and splitting on growth and yield of potato, UNICENTRO, Depto. Agronomia, C. Postal 3010, 85040-080 Guarapuava-PR, v. 33, n. 2, p. 168-173, Abril-Junho 2015.
- MARTINAZZO, Emanuela Garbin; PERBONI, Anelise Tessari; POSSO, Douglas Antonio; AUMONDE, Tiago Zanatta; BACARIN, Marcos Antonio. Análise de crescimento e partição de assimilados em plantas de tomateiro cv. Micro-Tom submetidas ao nitrogênio e piraclostrobina. Growth analysis partitioning of assimilate in tomato plants cv. Micro-Tom submitted to nitrogen and pyraclostrobin, Ciências Agrárias, Universidade Estadual de Londrina Londrina, Brasil, v. 36, n. 5, p. 3001-3012, 13 ago. 2015.
- PIAZZETTA, Hugo von Linsingen; MORAES, Anibal; RIBEIRO, Ticiany Maria Dias; SANDINI, Itacir Eloi; LUSTOSA, Sebastião Brasil Campos; PELISSARI, Adelino. Pastejo e nitrogênio sobre o crescimento de raízes na mistura de aveia preta e azevém. Grazing and nitrogen on the growth of roots in the mixture of oat and ryegrass, Ciências Agrárias, Universidade Estadual de Londrina Brasil, v. 35, n. 4, p. 2749-22768, 10 fev. 2014.
- SANTOS, Luiz Cláudio Nascimento; CARVALHO, Rogério Falleiro; PRADO, Renato de Mello; JUNIOR, Gabriel Barbosa da Silva; MONTEIRO, Carolina Cristina; GAION, Lucas Aparecido. Respostas do tomateiro à deficiência de nitrogênio: o papel da auxina. Tomato plant responses to nitrogen deficiency: the role of auxin,) Doutorado do PPG em Agronomia (Produção Vegetal), Universidade Estadual Paulista, Campus Jaboticabal, SP, Brasil & Professor, Universidade Estadual Paulista, Campus Jaboticabal, SP, Brasil, v. 1, p. 1-4, 7 ago. 2015.
- SOUZA, Natália Hilgert; MARCHETTI, Marlene Estevão; CARNEVALI, Thiago de Oliveira; RAMOS, Diovany Doffinger; SCALON, Silvana de Paula Quintão; SILVA, Eulene Francisco. Estudo nutricional da canafístula (I): crescimento e qualidade de mudas em resposta à adubação com nitrogênio e fósforo. Estudo nutricional da canafístula (I): crescimento e qualidade de mudas em resposta à adubação com nitrogênio e fósforo, Nutrition study of canafístula (I): initial growth and seedlings quality of peltophorum dubium in response to fertilization with nitrogen and phosphorus, v. 37, n. 4, p. 717-724, 1 nov. 2013.

INFLUÊNCIA DA TEXTURA E DO TAMANHO DO AGREGADO NA RETENÇÃO DE ÁGUA DO SOLO.

MURAKAMI, Leonardo^{*}; BERNUNCCI, Amanda^{*}, AMARO, Welington do Santos^{*}, RAMOS, Daniella^{*}, PASCOALOTO, Isabô Melina^{**}

RESUMO

O solo é um fator muito importante para a agricultura e o agronegócio, onde dependemos dele para gerar alimentos aos seres humanos, gados e animais em geral. Tem uma grande importância comercial, pois como sabemos o Brasil tem uma vasta extensão de terras onde pode ser implantados sistemas de agricultura. Por ter uma grande área de terras, no país é possível ser encontrados variações de tipos de solo, como solos de textura arenosa e de textura argilosa. Sabe-se que os diferentes cultivares tem uma melhor adaptação em seus respectivos tipo de solo, observado pelo fatores de maior ou menor necessidade de água, e do sistema radicular da plantas, que varia de cultivares e variedades. Solos arenosos mostram serem mais maleáveis, com menor capacidade de reter água e com maior aeração devido aos macroporos. Solos argilosos tender a ter suas partículas muito próximas, o que é chamado de microporos, com a capacidade maior de reter água e sua característica de apresentar uma plasticidade e tenacidade maior. O presente experimento teve como objetivo analisar a retenção de água em solos com diferentes tamanhos de agregados em solos e diferentes texturas. O experimento foi realizado em delineamento inteiramente casualizado, com 4 repetições, em fatorial com 4 tratamentos e 2 tipos de textura de solo. Os solos analisados foram de textura arenosa e argilosa e os tamanhos de agregados foram: A1: agregados com diâmetro menor que 0,50 mm; A2: agregados com diâmetro entre 0,50 mm e 1,19 mm; A3: agregados com diâmetro entre 1,19 mm e 2 mm; A4: agregados com diâmetro maior que 2 mm. Foi avaliado a porcentagem de água retida em cada solo. Solos arenosos tendem a reter menos água que solos argilosos. Solos com agregados menores retem mais água que solos com agregados maiores.

PALAVRA-CHAVE: CONSERVAÇÃO DO SOLO, SOLO ARENOSO, SOLO ARGILOSO.

ABSTRACT

Soil is a very important factor for agriculture and agribusiness, where we depend on it to generate food for humans, livestock and animals in general. It has great commercial importance, as we know Brazil has a vast expanse of land where agricultural systems can be implemented. Because it has a large area of land, in the country it is possible to find variations in soil types, such as sandy textured soils and clayey textured soils. It is known that the different cultivars have a better adaptation in their respective soil type, observed by the factors of greater or lesser need for water, and the root system of the plants, which varies between cultivars and varieties. Sandy soils prove to be more malleable, with less capacity to retain water and with greater aeration due to macropores. Clay soils tend to have their particles very close together, which is called micropores, with a greater capacity to retain water and the characteristic of having greater plasticity and tenacity. The present experiment aimed to analyze water retention in soils with different sizes of soil aggregates and different textures. The experiment was carried out in a completely randomized design, with 4 replications, in a factorial design with 4 treatments and 2 types of soil texture. The soils analyzed had a sandy and clayey texture and the aggregate sizes were: A1: aggregates with a diameter smaller than 0.50 mm; A2: aggregates with a diameter between 0.50 mm and 1.19 mm; A3: aggregates with a diameter between 1.19 mm and 2 mm; A4: aggregates with a diameter greater than 2 mm. The percentage of water retained in

^{*} Aluno do curso de graduação em Engenharia Agrônômica da Universidade de Marília.

^{**} Docente do curso de graduação em Engenharia Agrônômica da Universidade de Marília.

each soil was evaluated. Sandy soils tend to retain less water than clayey soils. Soils with smaller aggregates retain more water than soils with larger aggregates.

KEYWORDS: CLAY SOIL; SANDY SOIL; SOIL CONSERVATION.

INTRODUÇÃO

O ser humano vem ocupando partes do mundo em função da sobrevivência devido a disponibilidade de recursos essenciais à vida, sendo um dos recursos de maior importância a água. A boa produtividade está atrelada a este recurso, e a sua escassez compromete a obtenção de bons níveis de rentabilidade (DUARTE, 2017).

As lavouras podem ter sua produtividade reduzida devido a condições anormais dos componentes químicos e físicos do meio, conhecidos como estresse abióticos (BIANCHI et al., 2016). Os estresses abióticos podem afetar os processos biológicos e fisiológicos da planta, comprometendo a produtividade (ARAÚJO JÚNIOR, 2019), o funcionamento celular (PEREIRA, 2017), afetando por exemplo a fotossíntese que impede o crescimento e produtividade das plantas (MARTINAZZO et al., 2013).

Determinar a suscetível falta de água é uma análise de grande importância para reduzir a perda na produção, através da evapotranspiração (CARVALHO et al., 2013). Plantas adaptadas vem sendo utilizadas para minimizar os impactos porém grandes períodos de estiagem ainda são fortes fatores no entrave da produção, havendo uma necessidade de ampliar os estudos dessas condições para assim minimizar os danos (NAOE, 2015), uma vez que a irrigação nem sempre é viável, seja por escassez de recursos hídricos, questões ambientais ou até mesmo o alto custo de implantação e manutenção de tal atividade (HOLANDA et al., 2014).

O solo é fundamental para as atividades humana e a estruturação é um dos atributos que determina a qualidade do solo, onde as partículas de solo interferirão na relação de aeração do solo, na resistência a penetração de raízes e principalmente na disponibilidade de água, refletindo positivamente ou negativamente na planta (MENEZES et al., 2020). Os poros responsáveis de armazenar e disponibilizar água para as plantas são os microporos (KLEIN; KLEIN, 2015).

Um solo bem estruturado possui diversos tamanhos de agregados estáveis tendo assim uma boa retenção de água (RUBIN et al., 2015), assim os agregados passam a ser um bom indicador de qualidade de solo, pois toda água que o solo conseguir reter irá garantir água em períodos de seca, tendo assim uma correlação entre agregado e matéria orgânica (BORGES et al., 2015).

Um solo com pouca estabilidade de agregados é facilmente degradável, alterando assim sua estrutura (ILHA et al., 2013) e uma menor estruturação dos agregados afeta o desenvolvimento das culturas e consequentemente a qualidade do produto final (COGO, 2019), sendo que a agregação está relacionada com suas características físicas, químicas e biológicas, assim qualquer alteração em um de suas características já irá refletir na estruturação (NUNES, 2018).

Há poucos estudos sobre as propriedades hídricas dos solos em questão de agregação (CÁSSARO et al., 2008). O objetivo do trabalho a seguir foi avaliar a retenção de água em solos com textura e tamanho de agregados distintos.

DESENVOLVIMENTO

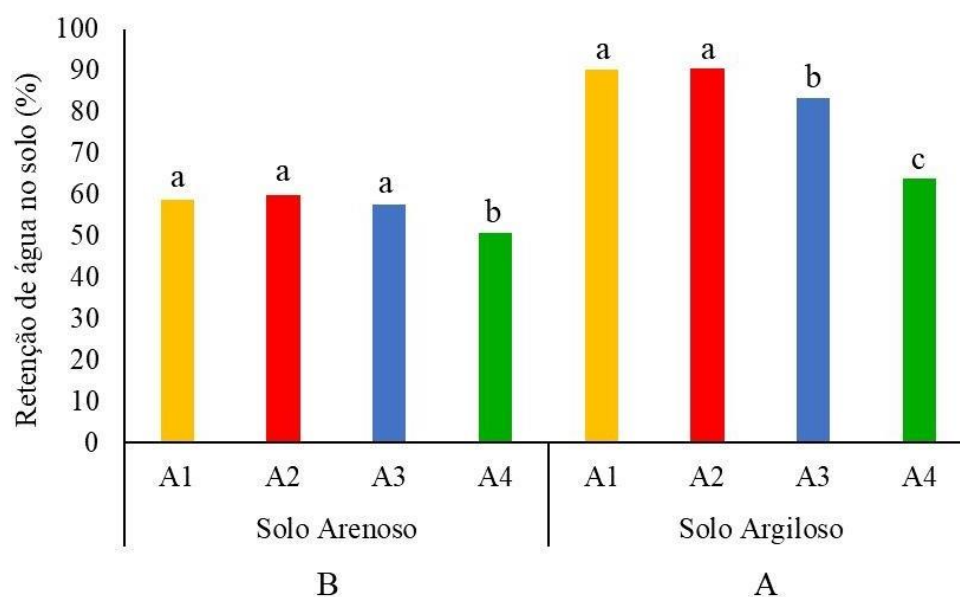
MATERIAL E MÉTODOS

O estudo avaliou como a textura do solo e o tamanho dos agregados afetam a capacidade do solo de reter água. O experimento foi realizado no laboratório de solos da Universidade de Marília (UNIMAR), localizado na cidade de Marília, São Paulo.

O delineamento experimental adotado foi de blocos totalmente casualizados, desenho fatorial 2 x 4, que combinou duas diferentes texturas de solo (solo arenoso e solo argiloso) com quatro tamanhos de agregados. Para cada combinação única de textura de solo e tamanho de agregado, foram executadas quatro repetições. Os tamanhos de agregados foram: A1: agregados com diâmetro menor que 0,50 mm; A2: agregados com diâmetro entre 0,50 mm e 1,19 mm; A3: agregados com diâmetro

entre 1,19 mm e 2 mm; A4; agregados com diâmetro maior que 2 mm. Essas medidas foram obtidas pelo processo de peneiramento.

Após a coleta do solo no campo, as amostras de solo foram secadas em estufa a 100°C para remover toda a umidade. As amostras de solo foram então peneiradas em 3 peneiras de malhas com diferentes diâmetros para avaliar separação dos agregados nos tamanhos desejados. Cada solo foi adicionado em recipientes plásticos de 250 ml com furos na base para drenagem da água. Em seguida, foram adicionados 200 ml de água aos recipientes contendo as amostras de solo previamente secas, aguardou-se até que o processo de drenagem fosse finalizado e mediu-se a quantidade de água que ficou retida no solo. Os dados foram então transformados em porcentagem. Os dados foram submetidos a uma análise estatística pelo teste LSD à 10% de significância utilizando o software SISVAR.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na Figura 1 então apresentados a porcentagem de retenção de água em solo argiloso e em solos arenoso em função de diferentes tamanhos de agregados

Figura 1. Porcentagem de retenção de água em solo argiloso e arenos em quatro diferentes tamanhos de agregados. Marília, SP. 2023. Letras maiúsculas distintas indicam diferença significativa entre texturas de solo e letras minúsculas distintas indicam diferença significativa entre tamanhos de agregados pelo teste de Scott-Knott, à 10% de probabilidade.

Observou-se que houve diferencia significativa nos resultados. O solo argiloso apresentou melhor retenção de água em comparação ao solo arenoso, apresentando porcentagens superior a 70% enquanto o solo arenoso apresentou porcentagem inferior a 70%.

No solo argiloso observou-se que os agregados A1 e A2 não diferenciaram-se entre si mas foram os melhores resultados obtidos. Houve diferenciação entre os agregados A1 e A2 em relação as agregados A3 e A4, e entre os agregados A3 e A4, onde o agregado A4 teve o menor resultado. No solo arenoso os agregados A1, A2 e A3 não diferenciam se entre si obtendo resultados muito proximos, diferenciando se apenas do agregado A4 que apresentou o menor resultado.

A gestão eficaz da água nas operações agrícolas depende dessa compreensão, especialmente em locais que são propensos ao estresse hídrico. Mesmo em condições de baixa precipitação ou irrigação limitada, otimizar o uso de água através do manejo adequado da textura do solo e do tamanho dos agregados pode ajudar a tornar an agricultura mais sustentável.

CONCLUSÃO

Solos com agregados com diâmetro superiores a 2 mm apresentam menor retenção de água que solos com agregados menores, independente da textura.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARAÚJO JÚNIOR, G. D. N. et al. Estresse hídrico em plantas forrageiras: Uma revisão. **Pubvet**, v. 13, n. 1, p. 1–10, 2019.
- BIANCHI, L. et al. Adaptação das Plantas ao Déficit Hídrico. **Revista Unioeste**. v.5, n.4, p.15-32, 2016.
- BORGES, C. S. et al. Agregação do solo, carbono orgânico e emissão de CO₂ em áreas sob diferentes usos no Cerrado, região do Triângulo Mineiro. **Revista Ambiente & Água**, v. 10, p. 660–675, 2015.
- CARVALHO, I. R. et al. Demanda hídrica das culturas de interesse agrônômico. **Enciclopedia Biosfera**, v. 9, 2013.
- CÁSSARO, F. A. M. et al. Funil de haines modificado: curvas de retenção de solos próximos à saturação. **Revista Brasileira de Ciência do Solo**, v. 32, p. 2555–2562, 2008.
- COGO, F. D.; et al. Curva de retenção de água e condutividade hidráulica de três solos sob frutíferas perenes. **Revista em Agronegócio e Meio Ambiente**, v. 12, n. 2, p. 631–641, 2019.
- DUARTE, A. O uso da água na agricultura em Portugal - parte I - evolução da agricultura de regadio; aspetos sociais e institucionais. **Egitania Scientia**, v. 1, n. 20, p. 7–28, 2017.
- HOLANDA, L. A. DE et al. Variáveis morfológicas da cana-de-açúcar em função do regime hídrico durante o desenvolvimento inicial. **IRRIGA**, v. 19, n. 4, p. 573–584, 2014.
- ILHA, R. et al. Estabilidade de agregados de solo em floresta nativa, plantio direto e em vertical mulching. **Disciplinarum Scientia | Naturais e Tecnológicas**, v. 14, n. 2, p. 213–222, 2013.
- KLEIN, C.; KLEIN, V. A. Estratégias para potencializar a retenção e disponibilidade de água no solo. **Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental**, p. 21–29, 27 jul. 2015.
- MARTINAZZO, E. G. et al. Atividade fotossintética em plantas de ameixeira submetidas ao déficit hídrico e ao alagamento. **Ciência Rural**, v. 43, 2013.

MENEZES, K. C. et al. A importância da elasticidade da matéria orgânica e de sua atuação na estabilidade dos agregados para o controle da compactação do solo. **Brazilian Journal of Animal and Environmental Research**, v. 3, n. 3, p. 1349–1356, 2020.

NAOE, A. M. L. **Efeito do déficit hídrico e épocas de semeadura sobre os teores e rendimentos de óleo e proteína em cultivares de soja no Tocantins**. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC): Universidade Federal do Tocantins: Campus Universitário de Palmas, 2015.

NUNES, H. B. **Estabilidade de agregados em solos do cerrado**. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC): Universidade de Brasília Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária, 2018.

PEREIRA, J. M. G. **Resposta do algodoeiro submetido a lâminas de irrigação excessiva e deficitária com diferentes concentrações de água salina**. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC): Universidade Federal do Ceará Centro de Ciências Agrárias, 2017.

DOSES DE POTÁSSIO NA CULTURA DO CRAMBE

SANTOS, Vanessa dos*; ANDRADE, Vinicius Gabriel*; FIM, Wesley Luís Antônio*; GAION, Lucas Aparecido**.

RESUMO

A agricultura brasileira ocupa posição de destaque no cenário mundial e é uma das principais bases da economia do país. Para manter esse patamar e aumentar o potencial produtivo vem sendo necessário adotar estratégias eficientes e de baixo custo. Opções para o inverno, rotação e plantas de cobertura que tragam valor agregado principalmente para a safrinha, que além de manejar o solo de forma adequada, vai auxiliar na microbiota e ciclagem dos nutrientes. Uma alternativa para a segunda safra, vem ganhando espaço, pelas recorrentes pragas e infestações das plantas comumente semeadas, a cultura do Crambe (*Crambe abyssinica*), da família Brassicaceae, por sua rusticidade, precocidade, adaptabilidade e alto teor de óleo. Na intenção de trazer informações técnicas da cultura, tendo em vista que o manejo do Crambe ainda é pouco conhecido e não há recomendações de adubação, foi instalado em casa de vegetação presenta na Fazenda Experimental da Universidade de Marília, um experimento para verificar as respostas a diferentes doses de potássio, em delineamento inteiramente casualizados, com 4 tratamentos, constituídos pelas doses de potássio (0; 50; 100 e 200 kg/ ha -1 K₂O), e 5 repetições, totalizando 20 unidades experimentais. As doses de 100 e 200 kg/ ha -1 K₂O foram divididas entre a adubação de plantio e cobertura para minimizar a ocorrência de salinidade devido às altas doses. A dose de 50 kg/ ha -1 K₂O foi toda aplicada no momento da semeadura. Além disso, foi feita a semeadura com 100 kg/ ha -1 P₂O₅, com fertilizante na base para todos os tratamentos, com NPK 10-46-00 e 9% de S. Com 109 dias após a semeadura (DAS) foram avaliados a massa verde de folhas e o teor de potássio nas folhas e com 122 DAS, as plantas no estágio de maturidade, foram avaliados o peso e a quantidade das sementes. A utilização das diferentes doses de potássio não causou efeito significativo nos parâmetros de crescimento das plantas de crambe. Por outro lado, os dados de produtividade apresentaram resposta linear crescente em resposta às doses de potássio. Esses resultados demonstram que apesar da sua rusticidade, plantas de crambe apresentam capacidade de respostas à adubação potássica.

PALAVRAS-CHAVE: CRAMBE; CULTURA DE INVERNO; PLANTA DE COBERTURA; SAFRINHA.

*Acadêmicos do curso de graduação em Engenharia Agrônoma da Universidade de Marília.

** Docente do curso de graduação em Engenharia Agrônoma da Universidade de Marília.

Medicina Veterinária

MACHOS LEITEIROS COMO ALTERNATIVA PARA A PRODUÇÃO DE CARNE – VIABILIDADE ECONÔMICA

MORAES, Ana Laura Martini*; CARVALHO, Yves Miceli de Carvalho*; SPERS, Rodolfo Cláudio**.

RESUMO

A utilização de machos leiteiros para produção de carne em propriedades leiteiras pode abrir portas na indústria da carne, pois muitas vezes esses machos são descartados devido ao preconceito quanto ao seu potencial de desempenho. Visto que, em alguns países, a utilização de bezerros leiteiros para produção de carne bovina é uma realidade e representa uma parcela significativa do consumo. Historicamente, a sua nutrição tem sido negligenciada em favor das fêmeas, afetando negativamente o seu desempenho já que no Brasil, a maioria são mantidos nas ordenhas para estimular a ejeção de leite em vacas mestiças. O uso de bezerros leiteiros e machos jovens para a produção de vitela raramente é explorado, apesar da crescente demanda por carne gourmet em todo o mundo. Quando geneticamente melhorados são vendidos como touros reprodutores, enquanto os restantes são doados ou abatidos, o que contrasta com outros países onde são utilizados para a produção de carne de alta qualidade. Este estudo objetivou levantar informações a respeito da utilização de machos leiteiros para proporcionar uma fonte adicional de renda aos produtores de leite e melhorar a capacidade ociosa da indústria atendendo à demanda por carne de alta qualidade e relatando seus benefícios através de uma revisão bibliográfica, portanto, com a realização dos estudos foi possível observar excelentes resultados de desempenho quando suplementados adequadamente, reduzindo o tempo de recria e resultando em alto rendimento e qualidade de carcaça. O uso de dietas ricas em grãos em confinamentos tem se mostrado bem-sucedido na produção de carcaças e carne bovina. Embora o consumo de raças como a Holandesa não seja comum no Brasil, devido ao grande número de bezerros produzidos anualmente, é fundamental estudar a viabilidade de mantê-los e investir no seu crescimento para produção de carne, como citado em estudos, no ano de 2020 foram ordenhadas 16,1 milhões de vacas e pressupondo que 50% das crias foram machos, considerasse que em torno de 7,2 milhões de bezerros estaria disponível para a produção de carne. Estimando uma produção anual de 108 milhões de arroba agregados a produção, se abatidos com 450 kg que totalizava 15 arrobas. Com o preço da arroba de R\$320,00 a R\$345,00 o capital anual giraria em torno de R\$34,5 a R\$37,2 bilhões. Isso geraria lucro para os agricultores e forneceria mais proteína animal à população. Além de fornecer um fluxo de renda adicional aos produtores de laticínios e satisfazer a demanda por qualidade comprovada é de notável importância. Aumentando a produção mundial de carne bovina e mitigando o desperdício de uma fonte de rendimento promissora para os pequenos produtores, ao mesmo tempo que aborda as preocupações de bem-estar animal associadas à eliminação destes animais à nascença.

PALAVRAS-CHAVE: BEZERROS, DESCARTE, PRODUÇÃO DE CARNE

*Acadêmicos do curso de graduação em Engenharia Agrônoma da Universidade de Marília.

** Docente do curso de graduação em Engenharia Agrônoma da Universidade de Marília.

MIELOENCEFALITE PROTOZOÁRIA EQUINA EM CAVALO QUARTO DE MILHA - RELATO DE CASO

MUNARETTI, Beatriz dos Santos*; PETERNELLI, Pedro Segovia*; OLIVEIRA, Pedro Henrique De*; GARCIA, Andressa Rozzetto*; SILVA, Maria Eduarda Cruz E*; SILVA, Letícia Peternelli da**

RESUMO

A mieloencefalite protozoária equina (EPM), também conhecida como doença da bambeira, se trata de uma das mais importantes patologias neurológicas equinas, é uma doença infecciosa não contagiosa que acomete animais de todas as raças, sexo e idade. A afecção é causada pelos protozoários *Sarcocystis neurona*, *Neospora caninum* e *Neospora hughesi*, parasitas heteroxenos obrigatórios, que necessita de um hospedeiro definitivo para reprodução, sendo na América do Sul o gambá o principal hospedeiro da doença. A EPM é uma infecção de caráter progressivo debilitante que causa danos ao sistema nervoso central, envolvendo principalmente cérebro, tronco encefálico e medula espinhal. Ao exame neurológico é possível observar assimetria, ataxia, espasticidade envolvendo os quatro membros além de visualização de áreas de hipoalgesia ou completa diminuição sensorial. A variação dos sinais clínicos está relacionada à habilidade do *S. neurona* em atacar a massa branca e cinzenta do cérebro. O diagnóstico da afecção é realizado através de exames laboratoriais na reação em cadeia de polimerase (PCR) com teste do líquido cefalorraquidiano (LCR) que possibilita a demonstração da estrutura do DNA do parasito, também pode ser realizado exame de Western Blot (WR) capaz de detectar anticorpos anti-*S. neurona*. O tratamento envolve a utilização de inibidores da enzima dihidrofolatorredutase, como sulfonamidas e pirimetamina bloqueadores sequenciais do metabolismo do ácido fólico, associado à administração de diclazuril na dose de 5,6 mg/kg ou toltrazuril na dose de 10mg/kg, ambos via oral, SID, de 21 a 28 dias. O objetivo do trabalho é relatar o caso de um equino, quarto de milha, macho, de 4 anos de idade, atendido no Hospital Veterinário da Universidade de Marília – UNIMAR, que apresentou quadro de incordenação motora seguida por tetraparesia, disfunção temporo-mandibular, assimetria de face e flacidez de tônus lingual. Na anamnese indicou-se histórico de outro animal que veio a óbito recentemente na mesma propriedade com a mesma sintomatologia, que observou-se evolução repentina e se associou com a indicação de problemas de infestação de marsupiais próximo ao cocho de alimentação dos animais. Já se fez início o tratamento do animal com suporte de fluidoterapia, uso de analgésicos, suporte alimentar com alimentação líquida induzida, sessões de fisioterapia, antibioticoterapia com sulfanamida associado a trimetopim 20mg/kg IM SID junto ao Diclazuril 5,6mg/kg via oral manipulado com uso por 28 dias. Com o início do tratamento específico, após 24 horas o paciente conseguiu recuperar a capacidade mastigatória e voltou a consumir alimentos sólidos e com 48 horas animal foi capaz de adotar a posição de estação e andar, tendo sua recuperação completa e sem sinais aparentes de sequelas da patologia. O tratamento instituído demonstrou-se eficaz na reversão do quadro clínico, permitindo que o animal retornasse a vida rotineira sem intercorrências.

PALAVRAS-CHAVE: MIELOENCEFALITE, DICLAZURIL, GAMBÁ.

*Acadêmicos do curso de graduação em Engenharia Agrônoma da Universidade de Marília.

** Docente do curso de graduação em Engenharia Agrônoma da Universidade de Marília.

PERFIL DA ASSIMILAÇÃO TÉCNICA DA RESPONSABILIDADE NUTRICIONAL E DAS CONSEQUÊNCIAS NA ADOÇÃO DE UMA ALIMENTAÇÃO NATURAL PARA PETS.

GENTA, Beatriz Miniaci*; SPERS, Marcio José Segateli**; CARVALHO, Yves Miceli de***; SANTOS, João Paulo Fernandes***; SPERS, Rodolfo Cláudio***.

RESUMO

A busca por qualidade de vida e uma saúde melhor faz as pessoas optarem por uma alimentação mais saudável, com alimentos frescos. Essa reflexão acaba se estendendo aos pets, mas será que no caso deles a alimentação natural é mais indicada do que a ração? Assim o CRMV-SP através de seus membros da Comissão de Nutrição (CNA) participaram da 14^o SEVAM Semana de Extensão Acadêmica da Anhembí Morumbi. Foram apresentadas as seguintes palestras. Responsabilidade e ética profissional em nutrição de cães e gatos; Alimentação de seu pet – Mitos e Verdades por fim Nutrição Responsável de cães e gatos. Após a palestra de Mitos e Verdades foi apresentado aos acadêmicos dos mais variados termos do Curso de Medicina Veterinária alguns questionamentos da sua percepção frente a essa Alimentação Natural. Assim o presente trabalho objetivou através de um questionário apresentar o perfil da assimilação do conhecimento e conceitos de Nutrição de Monogástricos e a sua responsabilidade nutricional bem como as consequências da conduta na introdução de uma “alimentação Natural” para os pets onde os resultados obtidos foram: 1- Para o cão você acha que a alimentação natural: 35% acham que o cão gosta muito da comida; 55% acham que o animal come mas não gosta muito; 10% acham que o cão não gosta da comida. 2- Você acha que a dieta caseira ela: 15% acham efetiva, interessante e adotariam; 65% não acham interessante e não adotariam; 20% disseram não terem opinião formada ainda. As consequências das deficiências nutricionais são diversas. Por isso é essencial utilizar a alimentação natural em cães ou gatos da maneira mais segura e responsável possível, com acompanhamento profissional, para que se reduza esse risco e os pets se mantenham sempre saudáveis.

PALAVRAS-CHAVE: ALIMENTAÇÃO, NATURAL, PETS.

*Acadêmica Monitora de Nutrição Animal da UNIMAR Universidade de Marília.

**Docente da disciplina de Nutrição de Monogástricos da UNIMAR Universidade de Marília.

*** Membros da Comissão de Nutrição Animal (CNA) do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo-SP (CRMV-SP). E-mail: rcspers@terra.com.br

PERFIL DA PERCEPÇÃO DOS CUSTOS E EFETIVIDADE NA ELABORAÇÃO DE UMA ALIMENTAÇÃO NATURAL PARA PETS.**

GENTA, Beatriz Miniaci*; SPERS, Marcio José Segateli**; DEL CARRATORE, Carlo Rossi***; BUENO, Patrícia Cincotto Dos Santos***; GÍRIO, Raul Jose Silva***; SPERS, MANHOSO, Fabio Fernando Ribeiro***; Rodolfo Cláudio***.

RESUMO

A alimentação é um dos aspectos mais importantes quando se trata da saúde e bem-estar dos nossos animais de estimação. Nos últimos anos, tem havido um aumento significativo na adoção da alimentação natural para pets, como uma alternativa mais saudável e nutritiva em comparação aos alimentos processados. Durante a 14^o SEVAM Semana de Extensão Acadêmica da Anhembí Morumbi, foram apresentadas as seguintes palestras. Responsabilidade e ética profissional em nutrição de cães e gatos; Alimentação de seu pet – Mitos e Verdades por fim Nutrição Responsável de cães e gatos. Após as palestras foram apresentados aos acadêmicos dos mais variados termos do Curso de Medicina Veterinária alguns questionamentos da sua percepção frente aos custos e efetividade da Alimentação Natural. Assim o presente trabalho objetivou através de um questionário apresentar o perfil da assimilação do conhecimento e conceitos de Nutrição de Monogástricos e a sua responsabilidade nutricional bem como as consequências da conduta na introdução de uma “alimentação Natural” para os pets onde os resultados obtidos foram: 1- Em relação aos custos das dietas naturais: 20% acham serem mais baratas que a industrializada; 45% acham serem mais caras que a industrializada; 20% acham ser mais caro se preparar a dieta; 15% não perceberiam ou não saberiam verificar esses custos. 2- Para você a dieta natural ela: 15% acham serem efetivas, interessantes e adotariam; 65% não acham interessantes e não adotariam; 20% ainda não apresentam uma opinião formada. As consequências das deficiências nutricionais são diversas. Por isso é essencial utilizar a alimentação natural em cães ou gatos da maneira mais segura e responsável possível, com acompanhamento profissional, para que se reduza esse risco e os pets se mantenham sempre saudáveis. Optar pela alimentação natural pode trazer uma série de benefícios para a saúde e bem-estar do seu pet. Com uma dieta baseada em ingredientes frescos e de alta qualidade, você pode fornecer uma nutrição adequada, melhorar a saúde digestiva e controlar o peso do seu animal de estimação.

PALAVRAS-CHAVE: ALIMENTAÇÃO, NATURAL, PETS.

*Acadêmica Monitora de Nutrição Animal da UNIMAR Universidade de Marília.

**Docentes da UNIMAR Universidade de Marília Curso de Medicina Veterinária.

*** Projeto de Pesquisa: Alimentação Natural em Pet: Qual embasamento científico na mídia social? E-mail: rcspers@terra.com.br

PERFIL DA CONDUTA TÉCNICA DA RESPONSABILIDADE NUTRICIONAL NA ELABORAÇÃO DE UMA ALIMENTAÇÃO NATURAL PARA PETS.

GENTA, Beatriz Miniaci*; SPERS, Marcio José Segateli**; CARVALHO, Yves Miceli de***; SANTOS, João Paulo Fernandes***; SPERS, Rodolfo Cláudio***.

RESUMO

A busca por qualidade de vida e uma saúde melhor faz as pessoas optarem por uma alimentação mais saudável, com alimentos frescos. Essa reflexão acaba se estendendo aos pets, mas será que no caso deles a alimentação natural é mais indicada do que a ração? Assim o CRMV-SP através de seus membros da Comissão de Nutrição (CNA) participaram da 14º SEVAM Semana de Extensão Acadêmica da Anhembí Morumbi. Foram apresentadas as seguintes palestras. Responsabilidade e ética profissional em nutrição de cães e gatos; Alimentação de seu pet – Mitos e Verdades por fim Nutrição Responsável de cães e gatos. Após a palestra de Mitos e Verdades foi apresentado aos acadêmicos dos mais variados termos do Curso de Medicina Veterinária alguns questionamentos da sua percepção frente a essa Alimentação Natural. Assim o presente trabalho objetivou através de um questionário apresentar o perfil da assimilação do conhecimento e conceitos de Nutrição de Monogástricos e a sua responsabilidade nutricional bem como as consequências da conduta na introdução de uma “alimentação Natural” para os pets onde os resultados obtidos foram: 1- Quem prepararia a dieta: 90% o próprio tutor; 10% uma outra pessoa. 2- Quanto da preparação da dieta ela: 10% acham fácil de serem elaboradas; 15% não se preocupariam com a elaboração; 60% disseram achar difícil de serem elaboradas; 15% procurariam uma outra opção para a elaboração. 3- Havendo dificuldades no preparo: 35% trabalho para preparar; 25% tempo para o preparo; 25% dificuldades em separar e pesar os ingredientes; 15% outra opção. 4- Faria por conta própria uma ou mais alterações na dieta: 20% Sim; 80% Não. As consequências das deficiências nutricionais são diversas. Por isso é essencial utilizar a alimentação natural em cães ou gatos da maneira mais segura e responsável possível, com acompanhamento profissional, para que se reduza esse risco e os pets se mantenham sempre saudáveis.

PALAVRAS-CHAVE: ALIMENTAÇÃO, NATURAL, PETS.

*Acadêmica Monitadora de Nutrição Animal da UNIMAR Universidade de Marília.

**Docente da disciplina de Nutrição de Monogástricos da UNIMAR Universidade de Marília.

*** Membros da Comissão de Nutrição Animal (CNA) do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo-SP (CRMV-SP). E-mail: rcspers@terra.com.br

COLANGIOCARCINOMA EM CANINO: RELATO DE CASO

FERNANDES, Cynthia Taina Ferreira*; REPIK Caio Ferreira*, NAZARI, Raquel Richter*; SALOMÃO, Daniel Souza*; RUBIRA, Maria Victoria Machado*; FRANCO, Rodrigo Prevedello**; PORTO, Camila Dias**.

RESUMO

Em virtude da aproximação e maior preocupação em garantir qualidade de vida e saúde aos animais de companhia, e consequente aumento de sua longevidade, estudos relataram crescimento na incidência de afecções crônicas, como as neoplasias. O carcinoma dos ductos biliares, também conhecido como carcinoma colangiocelular ou colangiocarcinoma, é uma neoplasia maligna das células da árvore biliar considerada pouco frequente. Apesar de ser a segunda neoplasia de maior ocorrência em cães quando se trata de neoplasias hepáticas primárias de característica maligna, correspondem a apenas 0,36% de todas as neoplasias que acometem essa espécie, sendo uma neoplasia de difícil diagnóstico clínico devido aos sinais inespecíficos, frequentemente podendo se confundir com outra neoplasia hepática primária, o carcinoma hepatocelular. Mediante tal fato, exames complementares, como a histopatologia, são de grande importância para o diagnóstico definitivo. O presente trabalho relata o caso de um canino fêmea, sem raça definida, de 14 anos, no Hospital Veterinário da Universidade de Marília. O animal veio para atendimento apresentando vômito e apetite seletivo. Durante o exame físico foram observadas mucosas e esclera ocular ictéricas, abdômen abaulado e discreta abdominalgia. O paciente já havia sido atendido em outra clínica e a tutora portava consigo exames complementares, que demonstraram no hemograma plasma intensamente ictérico, eritrocitose e hiperproteinemia, e os exames bioquímicos concluíram aumento de ALT e FA, e ureia com valor abaixo dos valores de referência. Em ultrassonografia abdominal notaram-se alterações em vesícula biliar compatível com lama biliar e nodulações em fígado, sugestivas de alteração neoplásica, além de duas imagens arredondadas em topografia não determinada em região de lobo hepático lateral direito, pâncreas e linfonodos. Quando repetido o hemograma e bioquímico, oito dias após a realização do primeiro exame, o plasma continuava intensamente ictérico e ainda havia hiperproteinemia, além altos níveis de bilirrubina direta, indireta e total, aumento de ALT e GGT e baixos níveis de ureia. Após 19 dias de tratamento, o animal apresentou piora e o tutor optou pela eutanásia. Em exame necroscópico, animal apresentou pele intensamente ictérica, esplenomegalia, gastrite hemorrágica, enterocolite catarro-hemorrágica, nódulo em região de piloro e nódulo em estômago próximo de cárdia e fígado apresentando massas difusas esbranquiçadas com aspecto umbilicado e bordas irregulares, bem delimitadas, alterações características que levaram a suspeita de colangiocarcinoma. Para confirmação, realizou-se exame histopatológico de fígado, que mostrou formações nodulares compostas por ductos atípicos com necrose central, colestase intra e extra-hepática, necrose de hepatócitos, esteatose, êmbolos neoplásicos em vasos, concluindo-se o diagnóstico de colangiocarcinoma. A etiologia das neoplasias hepáticas é desconhecida, e não há predisposição para raça ou sexo. O melhor entendimento da doença e adoção de exames complementares para controle e diagnóstico precoce são de alta relevância para a recuperação e tratamento adequado, buscando sobretudo melhor qualidade de vida para os pacientes oncológicos.

PALAVRAS-CHAVE: NEOPLASIA, HISTOPATOLOGIA, NECRÓPSIA

*Acadêmicos do curso de Graduação em Medicina Veterinária na Universidade de Marília, UNIMAR

** Docentes do Curso de Graduação em Medicina Veterinária na Universidade de Marília, UNIMAR

PALATABILIDADE DE ALIMENTAÇÃO NATURAL PARA CÃES: REALIZAÇÃO DE PROVA DE DOIS COMEDOUROS

FERNANDES, Cynthia Taina Ferreira*; SALGADO, Isabela*; KARKLIS, Mara Franco Bueno*; OLÉA, Marcelo Brandão Simões*; CARVALHO, Yves Miceli de*; SPERS, Márcio José Segateli**

RESUMO

A aceitação e ingestão de um alimento é afetada por diversos fatores intrínsecos - como grau de fome ou apetite, presença de alimentos no trato digestivo e alterações na concentração plasmática de nutrientes - e extrínsecos ao animal - incluindo horário de alimentação, tratador, temperatura, presença de outros animais e palatabilidade da alimentação. Mediante a maior proximidade do animal à família e a busca por formas de proporcionar saúde e qualidade de vida aos animais, muitos tutores tem optado por alimentações naturais no Brasil devido aos diversos benefícios como a diminuição de hipersensibilidades alimentares, o melhoramento na digestão e absorção dos nutrientes e a prevenção de infecções e doenças, além da possibilidade de formulação considerando as necessidades individuais de cada animal. Desta forma, tendo em mente as consequências da palatabilidade na aceitação do alimento, saúde e nutrição dos animais, a pesquisa tem como foco analisar a aceitação e consumo de uma alimentação natural por cães quando comparadas à rações secas através da prova de dois comedouros para avaliação através da observação de fatores como primeira escolha, razão de ingestão, salivação e outros. Para tanto, serão utilizados, mediante assinatura de termo de participação voluntária, 10 caninos adultos, machos e fêmeas (preferencialmente 50% de cada sexo), sadios, de diferentes raças, capazes de escolher entre dois alimentos, que não apresentem vícios de consumo como avidez excessiva por alimento, falta de distinção entre as rações, viciados em sabores e/ou texturas específicas de ração e apetite voraz e que são alimentados exclusivamente com rações secas em horários controlados. Será realizada a prova de dois comedouros, oferecendo a alimentação natural e a ração seca que o animal já está acostumado a receber em dois comedouros idênticos e em quantidades 30% superior à indicada para sua ingestão diária no primeiro horário em que o animal se alimenta diariamente e no ambiente doméstico habitual por três dias de forma a diminuir interferência dos demais fatores que afetam a aceitação e ingestão de alimentos citados acima. As possibilidades de manipulação e formulação de alimentos naturais para animais torna possível a formulação individualizada para o pet, mas para isso é importante analisar a palatabilidade de tais alimentos para evitar resultados indesejáveis como rejeição ou obesidade e melhorar a qualidade de vida dos animais.

PALAVRAS-CHAVE: PALATABILIDADE, ALIMENTAÇÃO NATURAL, PET

* Acadêmicos do curso de Graduação em Medicina Veterinária na Universidade de Marília, UNIMAR

** Docente substituto do Curso de Graduação em Medicina Veterinária na Universidade de Marília, UNIMAR

OCORRENCIA DE PREENHEZ EM NOVILHA FREEMARTIN - RELATO DE CASO

CAMPOS, Ingrid Pauletti de*; GRANDI, Marina Cecilia*; SILVA, Maria Eduarda Cruz E*; GARCIA, Andressa Rozzetto*; COSTA, Isabela Bazzo da**; SILVA, Leticia Peternelli da**

RESUMO

Desde muito tempo, a atividade pecuária brasileira vem ganhando destaque no país, devido à sua alta produção e comercialização de carne proveniente deste setor, tanto no mercado interno como no externo, o que levou à uma alta demanda de investimento e tecnologia avançada direcionada para a mesma. Porém, além do gado de corte, destaca-se também as vacas leiteiras, sendo elas as mais comuns: Jersey, Girolando, Pardo Suíço e, em especial, as da raça “Holandesa”, reconhecida por apresentar maior produtividade, podendo chegar em até 50 litros de leite por dia. Apesar da excelente produção destes animais, muitos deles estão susceptíveis à uma doença, conhecida por “freemartinismo” ou “vaca maninha” (nome dado à portadora), a qual prejudica os proprietários e faz com que tenham grande queda na lucratividade, uma vez que, está relacionada com uma anormalidade sexual em gestações gemelares de casais, o que leva a ocorrência de anastomoses vasculares, unindo a circulação de um feto com a do outro. Logo, devido ao fato de as gônadas masculinas desenvolverem-se de forma mais rápida, isto gera uma interferência na feminilidade do outro feto, fazendo com que a fêmea nasça masculinizada, ou seja, ovários atrofiados, vulva pequena e infertilidade em 95% dos casos. Porém, em situações extremamente raras, como a do caso a ser relatado, a novilha holandesa, portadora da doença, mesmo apresentando as características do freemartinismo, apresentou ovulação, o que levou à possibilidade de realizar inseminação, afim de analisar e acompanhar se haveria fecundação ou não. Depois de três tentativas utilizando sêmen sexado e, por último convencional, o animal deu início a uma gestação, identificada através do aparelho de ultrassom. Assim, a novilha foi mantida sob acompanhamento semanal, visando sempre a saúde e bem-estar tanto da mãe quanto a do feto, garantindo a prenhez, a qual durou cerca de 145 dias, ou seja, quase 5 meses, quando houve um aborto espontâneo. Logo em seguida, a vaca apresentou sintomas de tristeza parasitaria e pneumonia, não respondendo a nenhum tipo de tratamento, o que levou à desnutrição, vindo à óbito. Porém, mesmo com seus órgãos reprodutores mal desenvolvidos, a holandesa teria levado sua gestação adiante, uma vez que o feto estava se desenvolvendo normalmente até o início da doença, que antecedeu os sinais clínicos, apresentados

PALAVRAS-CHAVE: FREEMARTIN, BOVINOS, INFERTILIDADE

*Acadêmicos do curso de Graduação em Medicina Veterinária na Universidade de Marília, UNIMAR

** Docentes do Curso de Graduação em Medicina Veterinária na Universidade de Marília, UNIMAR

DESEMPENHO DE FRANGOS DE CORTE NA INGESTÃO DE MALTODEXTRINA E DESMAMELAC COMO ADITIVOS NA RAÇÃO

CAMPOS, Ingrid Pauletti de*; DOURADO, Ana Júlia Ravanelli*; SILVA, Júlia Batista da*; COUTINHO, Nicole*; SPERS, Márcio José Segateli**

RESUMO

Desde os últimos anos, a produção e comercialização da carne de frango vem crescendo cada vez mais no Brasil, o qual, atualmente é o segundo maior exportador deste alimento do mundo, ficando atrás somente dos Estados Unidos. O fácil manuseio dos animais, a proteína de alta qualidade e baixo custo fizeram com que aumentasse o consumo deste alimento, não só no Brasil, como no mundo todo, o que fez deste setor, alvo de investimentos buscando maior desenvolvimento e inovações na área, afim de elevar sua produção e, consequentemente, comercialização, atendendo tanto ao mercado interno como externo. Logo, levando em consideração o objetivo de suprir as necessidades da população, tendo de aumentar a produtividade, o presente projeto visa desenvolver uma pesquisa, com o intuito de analisar e comparar o desenvolvimento e rendimento de carcaça dos frangos de corte, quando submetidos a determinados tipos de alimentação. Nela, serão utilizados 20 pintinhos de 1 dia, dos quais, 10 irão alimentar-se de ração comum (milho triturado, farelo de soja e núcleo mineral) e ao outro grupo lhes serão oferecidos esta base, mas, com a adição de desmamelac (alimento rico em proteínas de alto valor biológico) e maltodextrina, a qual é caracterizada por elevar os níveis de energia e auxiliar a síntese muscular, além de ter sua digestão rápida, tornando a ração mais proteica e com um valor calórico elevado, afim de obter animais maiores e com grandes quantidades de carne, quando comparados aos frangos “comuns”. Depois de 20 dias os frangos serão avaliados, contando com que o grupo que recebeu a ração contendo aditivos, possua maior rendimento de carcaça, o que possibilitará a utilização desta ração formulada nos próximos animais e mantida como ração base, por ser uma opção viável e que trará uma maior produtividade em um curto espaço de tempo.

PALAVRAS-CHAVE: RENDIMENTO DE CARÇAÇA; DESMAMELAC; MALTODEXTRINA.

* Acadêmicos do curso de Graduação em Medicina Veterinária na Universidade de Marília, UNIMAR

** Docente substituto do Curso de Graduação em Medicina Veterinária na Universidade de Marília, UNIMAR

USO DE COMPLEXO HOMEOPÁTICO NO CONTROLE DE CARRAPATOS EM BOVINOS LEITEIROS

GOIS, Isabela Dalla Pola*; GRANDI, Marina Cecilia*; COSTA, Isabela Bazzo da**

RESUMO

A produção leiteira ocupa um lugar de destaque na economia e são entre os sete produtos mais importantes da agricultura brasileira que desempenham papéis relevantes na alimentação da população, a Indústria de laticínios mantém a segunda maior receita da indústria de alimentos o Brasil, perde apenas para o setor de derivados de carne. Para obter maiores rendimentos, é necessário controlar os fatores ambientais que podem ser prejudiciais que afeta o rebanho. A infestação de ectoparasitas determina grande queda na produtividade porque, além de afetar o ganho de peso, a produção de leite e o bem-estar animal, pode transmitir patógenos, aumentar ocorrência de doença. Os prejuízos causados por este ectoparasita ao setor são estimados em US\$ 3,2 bilhões por ano só no Brasil e mais de US\$ 17 bilhões no mundo. Entre as causas dessas perdas podemos citar principalmente a tristeza parasitária bovina, transmitida pelos hemoparasitas *Anaplasma* sp e *Babesia* sp, podendo eventualmente levar à morte dos animais se não for reconhecida e tratada desde o início. O uso excessivo de carrapaticidas pode causar problemas para os animais, produtor e meio ambiente, pois se usado de forma incorreta, acabará deixando resíduos no meio ambiente, na carne e no leite animal, levando a vários problemas como a eliminação dos inimigos naturais existentes no ambiente, o qual auxilia no controle biológico dos carrapatos, métodos de controle têm sido estudados e usados por alguns produtores, como a homeopáticos. O uso da homeopatia está ganhando popularidade na pecuária leiteira, seu uso tem crescido exponencialmente nos últimos anos porque, além de proporcionar o tratamento de doenças, o leite produzido pode ser utilizado sem se destinar o descarte.

PALAVRAS- CHAVE: BOVINOCULTURA DE LEITE, ECTOPARASITAS, RHIPICEPHALUS (BOOPHILUS) MICROPLUS, HOMEOPATIA, SUPLEMENTAÇÃO

*Acadêmicos do curso de Graduação em Medicina Veterinária na Universidade de Marília, UNIMAR

** Docente do Curso de Graduação em Medicina Veterinária na Universidade de Marília, UNIMAR

LEVANTAMENTO DE DADOS SOBRE A INCIDÊNCIA DE ERLIQUIOSE E SUA RELAÇÃO COM TROMBOCITOPENIA NO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UNIMAR

Junior, Jorge Elias Ali*; Sales, Gabriela*, MIYAMOTO, Pedro Fumio*; ALMEIDA, Laine Andreotti de*

RESUMO

A erliquiose se trata de uma doença infecto-contagiosa, causada por uma bactéria hemoparasita pertencente à ordem Rickettsiales do gênero *Ehrlichia* spp, sendo transmitida através da picada do carrapato macho conhecido como *Rhipicephalus sanguineus*. Esta bactéria é intracelular e parasita as células leucocitárias, de modo que sua replicação resulta em inclusões intracitoplasmáticas. O período de incubação é de 7 a 21 dias, o animal tenderá apresentar trombocitopenia por consumo de plaquetas e pela diminuição de sua meia-vida, causada por consequência do sequestro esplênico e da destruição imunologicamente mediada além de uma anemia normocítica normocrômica decorrente de um quadro de inflamação na fase aguda e na fase crônica causada secundariamente a destruição de células responsáveis pela hematopoiese. Os sinais clínicos apresentados pelos animais na maioria dos casos são inespecíficos e por tanto não patognomônicos em caso de infecção são febres, perda de apetite, dispnéia, polidipsia, hiperbilirrubinemia, mucosas pálidas entre outros sinais. É uma patologia frequentemente citada em regiões tropicais e subtropicais tendo uma maior distribuição em meses quentes. O tratamento é feito com uso de antibióticos do grupo das tetraciclina, sendo dentre eles o mais utilizado a doxiciclina que atuará diretamente no ribossomo do agente infectante inibindo a síntese proteica. É uma doença que possui um prognóstico favorável em casos em que é diagnosticado rapidamente e reservado em casos crônicos podendo neste estágio haver acometimento da medula óssea. É importante realizar um controle de ectoparasitas nos animais e no ambiente inibindo assim o ciclo do vetor. O presente estudo visou obter informações sobre a incidência da erliquiose em cães e sua relação com a trombocitopenia atendidos no hospital veterinário da UNIMAR, analisando os diagnósticos a partir de testes rápidos utilizando o método de imunocromatografia, PCR e sorológicos o levantamento de dados foi feito do ano de 2019 até o ano de 2023. O levantamento de dados foi realizado mediante análise de casos atendidos nos com suspeita de hemoparasitose por *Ehrlichia* sp. elencando-se dos casos totais os que tiveram diagnóstico confirmado e quais apresentaram anemia e trombocitopenia. Conclui-se que grande parte de infecções causadas pela *Rickettsia* apresentaram anemia com trombocitopenia elencando-se os principais achados de eritrograma e plaquetograma indicativos da doença, fatores importantes para clínicos médicos veterinários e patologistas clínicos médicos veterinários.

]

PALAVRAS-CHAVE: EHRLICHIA CANIS, TROMBOCITOPENIA, RICKETTSIA

*Acadêmicos do curso de Graduação em Medicina Veterinária na Universidade de Marília, UNIMAR

** Docente do Curso de Graduação em Medicina Veterinária na Universidade de Marília, UNIMAR

EFEITO DA ERVA DE SÃO JOÃO (*Hypericum perforatum*) NO COMPORTAMENTO DE RATOS EM ISOLAMENTO SOCIAL

GARBE, Laís*; OLÉA, Marcelo Brandão Simões*; AMEMIYA, Maria Fernanda Gonçalves Gomes*; LOPES, Laura Beatriz*, BUENO, Patrícia Cincotto dos Santos**; CARRATORE, Carlo Rossi Del**

RESUMO

O isolamento social ocasionado pela pandemia da COVID- 19 afeta não apenas a saúde física das pessoas, mas também a saúde psicológica e o bem-estar da população não infectada. As ampliações das medidas de isolamento social levaram a população mundial a níveis aumentados de ansiedade, depressão e estresse, sendo necessárias adaptações nos planos. A Erva-de-São-João (*Hypericum perforatum*), é uma planta medicinal que é utilizado como anti-depressivo. Nos últimos anos, seu consumo aumentou em diversos países. O principal constituinte, presente no efeito anti-depressivo, é a hipericina. A hipericina inibe os transportadores que recapturam noradrenalina, serotonina e dopamina. Um dos modelos mais largamente utilizados na pesquisa da ansiedade em ratos e camundongos é o labirinto em cruz elevado onde o objetivo é que ambientes novos evocam curiosidade e/ou medo, criando desta forma, um típico conflito de aproximação/esquiva por parte dos animais. Serão utilizados 20 ratos Wistar com idade de ± 1 mês, provenientes do Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA. Previamente à experimentação, todos os animais serão aclimatados por um período de sete dias às condições do laboratório divididos em dois grupos de 10 animais acondicionados em caixas plásticas (40x30x17cm), em sala com temperatura (20°C - 25°C) e ciclo de claro/escuro (12/12 horas) controlados, com água e ração ad libitum e exaustão de ar com 20 trocas por minuto e filtrado por filtros EPPA. Após o período de ambientação os animais serão divididos aleatoriamente em 2 grupos de 10 (n=10) e denominados de acordo com o tratamento recebido como e colocados em gaiolas individuais G1 – Controle – os animais receberão ração e H₂O à vontade. G2 — Os animais receberão à vontade ração e água com solução de *Hypericum perforatum* 30 dias. Posteriormente será realizado o teste comportamental de Labirinto em Cruz Elevado e campo aberto e ao final do experimento os animais serão submetidos a eutanásia. Os resultados dos testes serão expressos em média $\pm$ desvio padrão. Para comparação entre grupos será utilizada análise de variância (ANOVA) ou Kruskal-Wallis.

PALAVRAS-CHAVE: CHÁ DE ERVA-DE-SÃO-JOÃO, COMPORTAMENTO, RATOS WISTAR, ISOLAMENTO SOCIAL

*Acadêmicos do curso de Graduação em Medicina Veterinária na Universidade de Marília, UNIMAR

** Docentes do Curso de Graduação em Medicina Veterinária na Universidade de Marília, UNIMAR

TÉCNICA DE OSTEOSSÍNTESE COM DUAS PLACAS PARA ESTABILIZAÇÃO DE FRATURA EM RÁDIO - RELATO DE CASO

MARTINS, Laura Andrade*; OLIVEIRA, Pedro Henrique De*; SILVA, Mariana Meneguelli da*; YOSHIDA, Julia Ayumi Rodrigues*; MUNARETTI, Beatriz dos Santos*; PETERNELLI, Pedro Segovia*; GARCIA, Andressa Rozzetto*; SILVA, Maria Eduarda Cruz E*; FACHINI, Charles**; COSTA, Isabela Bazzo da**; SILVA, Letícia Peternelli da**.

RESUMO

O tratamento de fraturas em ossos longos baseia-se na consolidação através da fixação por meio da cirurgia de osteossíntese. A escolha da técnica cirúrgica utilizada varia de caso para caso. Sendo assim, a literatura descreve adversidades para fixação da placa, por questões de rotação óssea, de crescimento e em razão da sustentação da placa, que em grande número de casos apresenta entortamento conforme crescimento do animal. A partir disso, estudos recentemente publicados descrevem a utilização de mais de uma placa associada à osteossíntese, visando melhor resposta cirúrgica. Sendo assim, objetiva-se relatar o caso de uma potra de 2 meses de idade encaminhada para o Hospital Veterinário da Universidade de Marília com relutância de movimento para permanecer em estação e apresentando angulosidade de membro anterior direito. Na realização do exame clínico demonstrou comportamento apático, mucosas hipocoradas e parâmetros vitais normais, em razão disto foi realizado hemograma completo e bioquímico das quais não apresentaram alterações relevantes. Para maior entendimento do comprometimento da lesão foi realizada radiografia em que constatou-se fratura simples oblíqua desviada em rádio direito. O protocolo terapêutico incluiu controle da dor e antibioticoterapia, e para melhor prognóstico indicou-se correção cirúrgica imediata. De acordo com a literatura, a técnica de osteossíntese tradicional de fratura de ossos longos utiliza uma placa. Entretanto, optou-se pela osteossíntese com uso de placa dupla, com uma placa medial e uma placa cranial, visando a estabilidade do membro, a fim de evitar possível rotação. Realizou-se radiografia em transcirúrgico e pós-operatório para verificação de posicionamento. No dia seguinte ao procedimento cirúrgico, o animal não apresentava dor intensa e iniciou apoio do membro fraturado, porém sem movimentações. Com seis meses de pós-cirúrgico, o animal expressa boa evolução, não apresentando reação de rejeição às placas cirúrgicas e com retorno a movimentação normal, com bom índice de consolidação óssea. Posteriormente ao crescimento do animal, será feita uma análise de necessidade ou não de remoção das placas. Deste modo, o uso de placa dupla em osteossíntese de osso longo apresentou resultado eficaz, promovendo estabilidade, fixação e retorno da mobilidade normal do membro fraturado pelo animal.

PALAVRAS-CHAVE: OSTEOSSÍNTESE, DUPLA PLACA, FRATURA.

*Acadêmicos do curso de Graduação em Medicina Veterinária na Universidade de Marília, UNIMAR

** Docentes do Curso de Graduação em Medicina Veterinária na Universidade de Marília, UNIMAR

EFEITO DO CHÁ DE CORIANDRUM SATIVUM NO COMPORTAMENTO DE RATOS EM ISOLAMENTO SOCIAL

LOPES, Laura Beatriz*; GARBE, Laís*; CARRATORE, Carlo Rossi Del**; BUENO, Patrícia Cincotto dos Santos**

RESUMO

O isolamento social ocasionado pela pandemia da COVID- 19 afeta não apenas a saúde física das pessoas, mas também a saúde psicológica e o bem-estar da população não infectada. As ampliações das medidas de isolamento social levaram a população mundial a níveis aumentados de ansiedade, depressão e estresse, sendo necessárias adaptações nos planos. O CORIANDRUM SATIVUM é uma planta medicinal que é utilizado como anti-depressivo. Nos últimos anos, seu consumo aumentou em diversos países. Um dos modelos mais largamente utilizados na pesquisa da ansiedade em ratos e camundongos é o labirinto em cruz elevado onde o objetivo é que ambientes novos evocam curiosidade e/ou medo, criando desta forma, um típico conflito de aproximação/esquiva por parte dos animais. Serão utilizados 20 ratos Wistar com idade de ± 1 mês, provenientes do Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA. Previamente à experimentação, todos os animais serão aclimatados por um período de sete dias. Após o período de ambientação os animais serão divididos aleatoriamente em 2 grupos de 10 ($n=10$) e denominados de acordo com o tratamento recebido como e colocados em gaiolas individuais G1 – Controle – os animais receberão ração e H₂O à vontade. G2 — Os animais receberão à vontade chá de Coriandrum Sativum 30 dias. Posteriormente será realizado o teste comportamental de Labirinto em Cruz Elevado e campo aberto e ao final do experimento os animais serão submetidos a eutanásia. Os resultados dos testes serão expressos em média $\pm$ desvio padrão. Para comparação entre grupos será utilizada análise de variância (ANOVA) ou Kruskal-Wallis.

PALAVRAS-CHAVE: CHÁ DE CORIANDRUM SATIVUM; COMPORTAMENTO; RATOS WISTAR; ISOLAMENTO SOCIAL.

*Acadêmicos do curso de Graduação em Medicina Veterinária na Universidade de Marília, UNIMAR

** Docentes do Curso de Graduação em Medicina Veterinária na Universidade de Marília, UNIMAR

ALIMENTAÇÃO NATURAL EM CASOS DERMATOLÓGICOS

SANTOS, Laura Viana*; FELICIANO, Livia Gomes*; TOGNOLI, Louise*; ORTOLAN, Júlia Mininel*; BORELI, Giovanna De Oliveira*; CARVALHO, Yves Miceli de*; SPERS, Márcio José Segateli**

RESUMO

O tratamento de doenças de pele em animais é uma das tarefas mais desafiadoras e recompensadoras para os veterinários, sendo necessário descobrir a origem do problema. As dermatopatias são causadas por uma barreira cutânea deficiente, e como a pele apresenta função de proteção e necessita manter sua intensa taxa de renovação, é necessário a ingestão de quantidades adequadas de nutrientes como lipídios, carboidratos, vitaminas e minerais a fim de garantir sua integridade e saúde. As dermatites alérgicas englobam de 8 a 21% das dermatopatias em cães, sendo a alergia alimentar, intolerância alimentar e atopia as principais. Enquanto a alergia alimentar é uma resposta imunológica do organismo por conta de uma reação adversa a algum tipo de alimento, podendo levar a sinais clínicos dermatológicos e/ou gastrointestinais; a intolerância alimentar é manifestada por uma reação fisiológica anormal do organismo por conta de alguns componentes do alimento. Já, no caso da atopia, esta é causada por conta de alérgenos como pólenes, ácaros e poeiras, sendo uma dermatite genética que causa inflamação e prurido. No entanto, a busca por alimentos naturais para animais de estimação está em ascensão no mercado pet, devido a preocupações com a segurança alimentar e ao desejo de oferecer produtos de qualidade e ambientalmente conscientes. Além disso, esse tipo de alimentação vem ganhando cada vez mais atenção pela preocupação que os tutores apresentam com a saúde e o bem-estar de seus animais de estimação, tendo em vista que esta dieta apresenta inúmeros benefícios para a saúde, digestão e vitalidade do animal caso seja devidamente balanceada com todos os nutrientes necessários. Sobre suas vantagens, além da alta palatabilidade, que promove uma maior aceitação ao alimento, a alimentação natural também garante inúmeros benefícios à saúde animal, como a redução da incidência de doenças de pele e alergias. Portanto, o manejo nutricional adequado apresenta um papel fundamental no suporte de tratamentos dermatológicos em cães com dermatites alérgicas, podendo contribuir na diminuição dos sintomas no caso da atopia, e diminuição das manifestações alérgicas no caso da intolerância e alergia alimentar. Sendo possível garantir essa nutrição adequada pela alimentação natural, tendo em vista que apresenta a possibilidade de criar dietas individualizadas e balanceadas de acordo com a necessidade de cada animal.

PALAVRAS-CHAVE: DERMATOLOGIA. ALIMENTAÇÃO NATURAL. NUTRIÇÃO

* Acadêmicos do curso de Graduação em Medicina Veterinária na Universidade de Marília, UNIMAR

** Docente substituto do Curso de Graduação em Medicina Veterinária na Universidade de Marília, UNIMAR

ALIMENTAÇÃO NATURAL PARA GATOS COM INSUFICIÊNCIA RENAL

SANTOS, Laura Viana*; MORAIS, Heloisa Angélica Marques*; FELICIANO, Livia Gomes*; ORTOLAN, Júlia Mininel*; FÉLIX, Marcílio*; CARVALHO, Yves Miceli de*; SPERS, Márcio José Segateli**.

RESUMO

O rim é um órgão de suma importância para a funcionalidade do sistema urinário. Assim, a insuficiência renal, é uma nefropatia, prejudicial a esse sistema, mas bem dizendo, os néfrons, acometendo principalmente cães e gatos. O néfron é a unidade funcional do rim, onde ocorre a filtração de substâncias para a produção de urina e quando há alguma anormalidade nessas estruturas, todo o processo da produção da urina é prejudicado, causando o acúmulo de substâncias nitrogenadas, a ureia e creatinina. Isso ocorre quando há uma degeneração dos néfrons, ou até mesmo por um corpo estranho, como um agente agressor. A doença possui duas formas de classificações, sendo elas a insuficiência renal crônica e a aguda. Caracteriza-se a insuficiência renal crônica, quando o órgão deixa de cumprir sua função por um longo período, sendo decorrida de lesões renais, além de ser considerado a patologia mais comum na espécie felina, e de maior incidência em animais idosos. Devido ao animal ser assintomático no início da doença, é possível identificar quando houver pelo menos 65% dos néfrons lesionados, dificultando o laudo. Consequentemente, ocorre de forma lenta, levando meses e/ou anos para que cesse o funcionamento do órgão, alterando não só a função como o formato dos rins. Insuficiência renal aguda, é um termo dado a doença renal em que o animal perde a função do órgão de forma súbita, independentemente do seu mecanismo de funcionamento, ocorrendo o acúmulo do material nitrogenado de forma rápida, imparcialmente do acompanhamento da diurese (que pode ser ou não diminuída). No entanto, o mercado de animais de estimação no Brasil, especialmente o setor de alimentos para animais de estimação, tem experimentado um crescimento notável. Dessa forma, a demanda da indústria alimentícia aumentou significativamente e a nutrição para cães e gatos conquistou o mercado evoluindo a cada dia, buscando promover saúde, bem-estar e longevidade. Uso de alimentos secos como fonte primária de nutrientes, vitaminas e minerais, juntamente com alimentos vem sendo integrado na dieta natural. Portanto, para a integração de pet food, foi caracterizada pela utilização de alimentos: Carne natural, sem trigo, sem glúten e de alta qualidade para a saúde animal. Vale ressaltar, que a utilização de dietas sem grãos como fonte de proteína animal busca reduzir problemas de saúde, como urolitíase em gatos. Da mesma forma, que a utilização de probióticos tem apresentado benefícios gradativos na redução das concentrações de ureia, nitrogênio ureico, amônia, p-cresol plasmático, sulfato de p-cresil e sulfato de indoxil, em pacientes com doenças renais através da melhora da função de renal. Para tanto, dietas alternativas, como a alimentação natural, ganham visibilidade devido à pesquisa contínua sobre nutrição animal e a sua formulação adequada para cada paciente.

PALAVRAS-CHAVE: ALIMENTAÇÃO NATURAL. INSUFICIÊNCIA RENAL. GATOS

* Acadêmicos do curso de Graduação em Medicina Veterinária na Universidade de Marília, UNIMAR

** Docente substituto do Curso de Graduação em Medicina Veterinária na Universidade de Marília, UNIMAR

DESENVOLVIMENTO DE ENGORDA EM FRANGOS DE CORTE

SILVA, Livia Hernandez Da*; CONCEIÇÃO, Natália Ribeiro*; TAVARES, Mariana*; MACHADO, Nicolly Teixeira*; SABES, Melissa Cristina Rosa*; BOIÇA, Laura Borba*, MELLO, Pedro Lula Lozano de*; BORGES, Samuel Felipe Eugênio*; CHERUBIM, Pedro Joannitti*; SILVA, Victor Lucas Santana da*; ADÃO Rebeca Alana Guimarães; SPERS, Márcio José Segateli**

RESUMO

Como experimento de estudo e aprendizado na matéria de nutrição de monogástricos, foi realizado o projeto de engorda de frangos de corte por 42 dias na fábrica de ração da Universidade de Marília. O projeto foi aplicado em 20 aves alojadas em uma única baia de aproximadamente dois metros quadrados, onde foi depositada maravalha com cerca de 10 cm de altura e essa era trocada uma vez por semana, tendo em vista que, a junção do calor com a umidade e fezes dos animais resulta em uma maravalha úmida e oportuna para presença de moscas que depositam os ovos e criam larvas. Nas primeiras 3 semanas na baia das aves havia um alojamento de papelão com uma luz de led 70w amarela, colocada pensada na necessidade de manter as aves aquecidas para sua sobrevivência. Para a engorda foi utilizada uma ração especial formulada pelo próprio grupo, cujo os componentes principais utilizados foram milho, soja, calcário, fosfato, sódio, premix, óleo de soja e metionina, ração composta de 20,8% de proteína e 2532,6 de energia metabolizável; ao total foram consumidos 213 quilos de ração, o que resultou uma conversão alimentar de 5 quilos de ração para cada quilo ganho de carne. Para o controle do peso das aves foi feita a pesagem semanal de cada ave individualmente, e colocada em excel para tabela controle. Durante as 6 semanas os participantes do grupo revezaram-se e foram 2 vezes ao dia para o fornecimento de ração e água, logo que, com o alto calor as aves consumiam cerca de 20 litros diário de água. O experimento tomou fim com 42 dias de engorda e apenas 3 mortes das aves, o que mostra 15% de taxa de mortalidade; enquanto o ganho médio total de peso foi de 2 quilos, sendo 48 gramas diária. Foi finalizado o projeto com o abate de todas as aves, com resultado de rendimento de carcaça de um quilo e meio.

PALAVRAS-CHAVE: AVES, NUTRIÇÃO, ENGORDA, FRANGO

* Acadêmicos do curso de Graduação em Medicina Veterinária na Universidade de Marília, UNIMAR

** Docente do Curso de Graduação em Medicina Veterinária na Universidade de Marília, UNIMAR

EFEITO DA VALERIANA (*Valeriana Officinalis*) NO PERFIL BIOQUÍMICO E ANTROPOMÉTRICO EM RATOS WISTAR.

MARCIANO, Luana Júlio*; PAULA, Sther Rodrigues de*; BRAGA, Thabata Costa*; BUENO, Patrícia Cincotto dos Santos**; CARRATORI, Carlo Rossi Del**

RESUMO

A preocupação exacerbada com a saúde e o corpo ideal reflete significativamente no tipo de alimentação. Em 2019, o IBGE divulgou que 26,8% da população adulta no Brasil estava obesa e 61,7% com sobrepeso. Baseando-se nessas informações, a grande procura por fontes naturais, como por exemplos os chás, tem aumentado nas últimas décadas com o objetivo moderar o apetite, auxiliar no emagrecimento e nos níveis séricos de colesterol. A *Valeriana Officinalis* tem sido muito utilizada popularmente como estratégia para reduzir a ansiedade, emagrecer e melhorar perfil metabólico como controle de glicemia, colesterol e triglicerídeos, o que traz a necessidade do estudo que comprovem essas ações. Para isso serão utilizados dois grupos de animais, em que um receberão chá *Valeriana Officinalis* e um grupo controle que receberá água. Ambos os grupos receberão ração comercial da marca Nuvilab® (fabricante Nuvital, Colombo, PR-Brasil) fornecida pelo biotério. Ao final do experimento, os animais serão anestesiados com sobredose de tiopental (200mg/Kg), para determinação dos parâmetros bioquímicos. Imediatamente após constatado o óbito, serão colhidas amostras de sangue da veia cava inferior para delineamento do perfil bioquímico, através da dosagem de triglicerídeos, colesterol total e frações e glicemia. Os parâmetros antropométricos foram obtidos por meio da avaliação do peso de cada animal e o consumo (média por caixa) de água e ração a cada três dias. Serão calculadas a porcentagem e taxa específica de ganho de peso e índice de Lee. Ao final do experimento, será retirado o tecido adiposo abdominal, fígado, testículos e coração para determinação do peso de cada órgão e mensurado o comprimento crânio caudal, circunferência abdominal e circunferência torácica dos animais. Os resultados serão expressos em média $\pm$ desvio padrão. Para comparação entre grupos será utilizada análise de variância (ANOVA) ou Kruskal-Wallis dependendo dos dados a serem analisados, com nível de significância de 5%.

PALAVRAS-CHAVE: CHÁ DE VALERIANA, PARÂMETRO BIOQUÍMICO, RATOS WISTAR

* Acadêmicos do curso de Graduação em Medicina Veterinária na Universidade de Marília, UNIMAR

** Docentes do Curso de Graduação em Medicina Veterinária na Universidade de Marília, UNIMAR

INCIDÊNCIA DA SÍNDROME DA ANSIEDADE DA SEPARAÇÃO EM CÃES CUJOS DONOS SÃO ALUNOS DE MEDICINA VETERINÁRIA.

KARKKLIS, Mara Franco Bueno*; SALGADO Isabela**; BUENO, Patrícia Cincotto dos Santos (orientadora)***

RESUMO

Para muitos cães e outros animais de estimação, o mundo pode ser percebido como um lugar assustador, principalmente quando são deixados sozinhos ou sujeitados a sons perturbadores. Todos os dias, muitos cães que vivem como companheiros de pessoas experimentam estados de ansiedade tão graves que os levam a esmagar as maçanetas das portas com os dentes ou se catapultam através das janelas de vidro, em uma aparente tentativa de se reunir com seus donos. Esses sofrem da Síndrome de Ansiedade de Separação Animal (SASA), um distúrbio comportamental comum na prática veterinária de pequenos animais, resultante de múltiplos fatores relacionados ao cão, ao tutor e também ao ambiente em que estão inseridos. A literatura científica documenta fartamente a incidência dessa doença no Brasil e no exterior, no entanto se mostra carente de dados sobre populações específicas, como animais cujos donos são estudantes universitários, por exemplo. O objetivo deste trabalho é verificar a incidência desta síndrome em cães tutorados por acadêmicos de Medicina Veterinária. O plano de investigação seguiu um desenho primário de caráter observacional, de corte transversal e analítico. Foram elegíveis estudantes do 1º ao 5º ano regularmente matriculados no curso de Medicina Veterinária da Universidade de Marília (Unimar) no ano de 2023 e maiores de 18 anos que sejam tutores de cães. Os dados foram coletados através de um questionário eletrônico para identificação da Síndrome de Ansiedade de Separação (QI-SAS) adaptado a partir de Soares et al. (2009). Os alunos foram abordados em sala de aula e convidados a responder ao questionário, após apresentação da pesquisa e das condições de ética e sigilo, incluindo um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Nesta pesquisa observamos uma incidência de SASA maior entre cães tutorados por estudantes do que na população geral, não obstante ainda são necessários estudos mais aprofundados para se melhor compreender os motivos de tal diferença.

PALAVRAS CHAVES: ANSIEDADE; CÃES; VETERINÁRIA.

*Discente do curso de Medicina Veterinária da Universidade de Marília (UNIMAR). E-mail: marakarklis@yahoo.com.br.

** Discente do curso de Medicina Veterinária da Universidade de Marília (UNIMAR). E-mail: isabelasalgado1.bs@gmail.com.

*** Docente do curso de Medicina Veterinária da Universidade de Marília (UNIMAR). E-mail: pcincotto@gmail.com.

EFEITO DO CHÁ DE CORIANDRUM SATIVUM NO PERFIL BIOQUÍMICO EM RATOS WISTAR

OLÉA, Marcelo Brandão Simões*; LOPES, Laura Beatriz*; AMEMIYA, Maria Fernanda Gonçalves Gomes*; GARBE, Laís*; CARRATORI, Carlo Rossi Del**; BUENO, Patrícia Cincotto dos Santos**

RESUMO

A diabetes possui um grave problema de escala mundial, atingindo milhares de pessoas. A gravidade do problema de saúde que a diabetes constitui está relacionada com a sua crescente incidência e elevada prevalência, também, com a elevada mortalidade que lhe está associada. Com isso há uma preocupação exacerbada com a saúde ideal que reflete significativamente no tipo de alimentação. A grande procura por fontes naturais tem aumentado nas últimas décadas. O *Coriandrum sativum*, conhecido popularmente como coentro, tem sido muito utilizada comumente como estratégia para emagrecer e melhorar perfil metabólico como controle de glicemia, colesterol e triacilglicerídeos, o que traz a necessidade do estudo que comprovem essas ações. Além disso, a utilização do chá da semente do coentro já houveram estudos que comprovam a eficácia no comportamento ajudando contra a ansiedade e também auxiliando no metabolismo diminuindo casos de doenças endócrinas como a diabetes que nos dias de hoje está cada vez mais comum em nosso país. Com isso o chá pode promover uma melhor qualidade de vida. Para isso serão utilizados dois grupos de animais, em que um receberá chá de semente de coentro (*Coriandrum sativum*) e um grupo controle que receberá água. Os grupos receberão ração comercial da marca Nuvilab® (fabricante Nuvital, Colombo, PR-Brasil) fornecida pelo biotério. Ao final do experimento, os animais serão anestesiados com sobredose de tiopental (200mg/Kg), para determinação dos parâmetros. Imediatamente após constatado o óbito, serão colhidas amostras de sangue da veia cava inferior para delineamento do perfil bioquímico, através da dosagem de triglicerídeos, colesterol total e frações e glicemia. Os resultados serão expressos em média $\pm$ desvio padrão. Para comparação entre grupos será utilizada análise de variância (ANOVA) ou Kruskal-Wallis dependendo dos dados a serem analisados, com nível de significância de 5%.

PALAVRAS-CHAVE: CHÁ DE SEMENTE DE COENTRO. PARÂMETRO BIOQUÍMICO. RATOS WISTAR

* Acadêmicos do curso de Graduação em Medicina Veterinária na Universidade de Marília, UNIMAR

** Docentes do Curso de Graduação em Medicina Veterinária na Universidade de Marília, UNIMAR

PERFIL DA PERCEPÇÃO DOS CUSTOS E EFETIVIDADE NA ELABORAÇÃO DE UMA ALIMENTAÇÃO NATURAL PARA PETS.

SANTOS, Joao Paulo Fernande*s; CARVALHO Yves Miceli de*; SPERS, Márcio José Segateli**; MANHOSO, Fábio Fernando Ribeiro***; BUENO, Patrícia Cincotto dos Santos****; GÍRIO, Raul José Silva****

RESUMO

A alimentação é um dos aspectos mais importantes quando se trata da saúde e bem-estar dos nossos animais de estimação. Nos últimos anos, tem havido um aumento significativo na adoção da alimentação natural para pets, como uma alternativa mais saudável e nutritiva em comparação aos alimentos processados. Durante a 14^o SEVAM Semana de Extensão Acadêmica da Anhembí Morumbi, foram apresentadas as seguintes palestras. Responsabilidade e ética profissional em nutrição de cães e gatos; Alimentação de seu pet – Mitos e Verdades por fim Nutrição Responsável de cães e gatos. Após as palestras foram apresentados aos acadêmicos dos mais variados termos do Curso de Medicina Veterinária alguns questionamentos da sua percepção frente aos custos e efetividade da Alimentação Natural. Assim o presente trabalho objetivou através de um questionário apresentar o perfil da assimilação do conhecimento e conceitos de Nutrição de Monogástricos e a sua responsabilidade nutricional bem como as consequências da conduta na introdução de uma “alimentação Natural” para os pets onde os resultados obtidos foram: 1- Em relação aos custos das dietas naturais: 20% acham serem mais baratas que a industrializada; 45% acham serem mais caras que a industrializada; 20% acham ser mais caro se preparar a dieta; 15% não perceberiam ou não saberiam verificar esses custos. 2- Para você a dieta natural ela: 15% acham serem efetivas, interessantes e adotariam; 65% não acham interessantes e não adotariam; 20% ainda não apresentam uma opinião formada. As consequências das deficiências nutricionais são diversas. Por isso é essencial utilizar a alimentação natural em cães ou gatos da maneira mais segura e responsável possível, com acompanhamento profissional, para que se reduza esse risco e os pets se mantenham sempre saudáveis. Optar pela alimentação natural pode trazer uma série de benefícios para a saúde e bem-estar do seu pet. Com uma dieta baseada em ingredientes frescos e de alta qualidade, você pode fornecer uma nutrição adequada, melhorar a saúde digestiva e controlar o peso do seu animal de estimação.

PALAVRAS-CHAVE: ALIMENTAÇÃO, NATURAL, PETS

* Acadêmicos do curso de Graduação em Medicina Veterinária na Universidade de Marília, UNIMAR

** Docente Substituto do Curso de Graduação em Medicina Veterinária na Universidade de Marília, UNIMAR

***Coordenador do Curso de Graduação em Medicina Veterinária na Universidade de Marília, UNIMAR

****Docentes do Curso de Graduação em Medicina Veterinária na Universidade de Marília, UNIMAR

USO DE EMBALAGENS A VÁCUO, NÍVEIS DE GARANTIA E INGREDIENTES UTILIZADOS NA ALIMENTAÇÃO NATURAL DE CÃES E GATOS

GODOY, Maria Clara Parra*; SABINO, Laura*; MOURA, Maria Júlia Alves*; PAULA, Sther Rodrigues de*; SPERS, Márcio José Segateli**.

RESUMO

A alimentação natural é baseada no conceito de não adição de conservantes artificiais e utilização de matéria-prima da alimentação humana. Essa forma de oferecer alimento aos animais vem crescendo devido à adesão da alimentação mais saudável pela sociedade contemporânea. Dessa forma, o objetivo do trabalho consiste na realização de uma formulação de alimentação natural para cães, a fim de manter a composição correta macronutrientes e micronutrientes de modo que evite problemas nutricionais futuros, como o hiperparatireoidismo secundário. Ademais, a conservação dessa alimentação também faz parte da pesquisa, visto que por ser uma alimentação natural e sem conservantes, um dos desafios é manter a qualidade do produto em um determinado período em um tipo de método de embalagem específico, o *sous vide*, que permite a cocção dos alimentos a vácuo, por um longo período e em temperaturas relativamente baixas. Para isso, serão utilizados alimentos naturais, comuns na alimentação humana, como carboidratos, proteínas, leguminosas e vegetais, a fim de criar uma formulação balanceada e de boa adesão pelos cães e gatos que serão parte do grupo controle da pesquisa. Serão utilizados 10 animais no experimento, sendo eles, 5 cães e 5 gatos, que convivem com seus respectivos tutores, a fim de avaliar as suas respostas (positivas ou negativas) em relação ao consumo desses alimentos naturais que serão oferecidos a eles. Esses alimentos serão ofertados diariamente aos animais de duas a três vezes ao dia, mantendo o padrão de quantidade de alimentação por dia por animal, de acordo com seu peso, hábitos e as quantias que os animais comem por dia e quanto sobra de alimento com o auxílio de balança de pesagem. Os mesmos serão mantidos em suas condições normais de ambiente, água e convívio e continuarão sob o comando de seus tutores. Além disso, outros fatores como o desenvolvimento do animal e o peso serão avaliados por meio da inspeção e fita de pesagem semanalmente. Portanto, a conclusão e resultados do experimento ainda serão analisados ao decorrer do experimento.

PALAVRAS-CHAVE: ALIMENTAÇÃO NATURAL, NUTRIÇÃO, ALIMENTOS

* Acadêmicos do curso de Graduação em Medicina Veterinária na Universidade de Marília, UNIMAR

** Docente Substituto do Curso de Graduação em Medicina Veterinária na Universidade de Marília, UNIMAR

EFEITO DA ERVA-DE-SÃO-JOÃO (*Hypericum perforatum*) NO PERFIL BIOQUÍMICO DE RATOS EM ISOLAMENTO SOCIAL.

AMEMIYA, Maria Fernanda Gonçalves Gomes*; OLÉA, Marcelo Brandão Simões*; CARRATORI Carlo Rossi Del**; BUENO, Patrícia Cincotto dos Santos**.

RESUMO

A preocupação exacerbada com o corpo ideal reflete significativamente no tipo de alimentação. A grande procura por fontes naturais tem aumentado nas últimas décadas. As plantas medicinais são plantas que contêm substâncias químicas, denominados de fitoquímicos, utilizados para alívio, prevenção e tratamento de doenças e também podem ser aplicadas como adjuvantes no tratamento de diversas doenças. Uma das plantas de alto potencial medicinal é a *Hypericum Perforatum*, conhecida como Erva-de-São-João. A Erva-de-São-João tem sido muito utilizada popularmente como estratégia para emagrecer e melhorar perfil metabólico como controle de glicemia, colesterol e triglicerídeos, o que traz a necessidade do estudo que comprovem essas ações. Para isso serão utilizados dois grupos de animais, em que um receberá a Grupo 1, controle: Animais que receberão água e ração a vontade e Grupo 2, chá: animais que receberão chá de erva de São João preparado conforme orientação da embalagem e ração a vontade. Ao final do experimento (60 dias), os animais sofrerão processo de eutanásia com sobre dose de tiopental (200mg/Kg). Imediatamente após constatado o óbito, serão colhidas amostras de sangue da veia cava inferior para delineamento do perfil bioquímico, através da dosagem de triglicerídeos, colesterol total e frações e glicemia. O peso de cada animal e o consumo (média por caixa) de água e ração serão avaliados a cada três dias.. Os resultados serão expressos em média $\pm$ desvio padrão. Para comparação entre grupos será utilizada análise de variância (ANOVA) ou Kruskal-Wallis dependendo dos dados a serem analisados, com nível de significância de 5%.

PALAVRAS-CHAVE: ERVA-DE-SÃO-JOÃO; PERFIL BIOQUÍMICO; RATOS WISTAR; HYPERICUM PERFORATUM

* Acadêmicos do curso de Graduação em Medicina Veterinária na Universidade de Marília, UNIMAR

** Docentes do Curso de Graduação em Medicina Veterinária na Universidade de Marília, UNIMAR

SÍNDROME CÓLICA EQUINA ASSOCIADA À ERLICHIOSE: RELATO DE CASO

GUEDES, Mariana Silva*; CHAVES, Yasmin Estevam*; SILVA, Mariana Meneguelli da*; SILVA, Maria Eduarda Cruz E*; GARCIA, Andressa Rozzetto*; FACHINI, Charles***; SILVA, Letícia Peternelli da***; COSTA, Isabela Bazzo da***.

RESUMO

A síndrome cólica ou abdômen agudo em equinos é caracterizada pela presença de dor abdominal originada pela alteração funcional dos órgãos desta cavidade, podendo levar a óbito. Pode ser manifestada por um conjunto de sinais, sendo tentativas constantes de espojar, cavar, olhar para o flanco, ter apetite reduzido, dentre outros. A etiologia é multifatorial, dessa forma, as alterações ocorridas são variadas, tendo potencial de serem encontradas uma ou mais no animal atendido, tais como: torções, obstruções, infartos não estrangulantes, compactações e enterites gastrointestinais. Um rápido diagnóstico implica diretamente em reverter o quadro do animal à normalidade ou oferecer um prognóstico favorável. É estabelecida a triagem padrão, mensurando os parâmetros para identificação de anormalidades. Ademais, existem diferentes métodos diagnósticos utilizados para identificar qual a causa da dor e até mesmo o local acometido. Através da palpação transretal é possível identificar alças distendidas do intestino delgado e grosso, distensão cecal, compactação do cólon e da flexura pélvica, deslocamento do cólon maior, presença de enterólitos ou corpo estranho. Já o exame ultrassonográfico permite observar aumento de tamanho, volume e espessura, irregularidades no geral nas paredes do estômago e intestinos, encarceramento nefro esplênico, vólvulos ou torções de alças intestinais. Além disso, pode-se realizar a paracentese, a fim de avaliar o líquido peritoneal, que em casos de abdômen agudo, a coloração pode estar âmbar, turva, marrom, com células sanguíneas e até mesmo presença de parasitas. Todos estes métodos contribuem para decisão de terapêutica clínica ou cirúrgica. O presente relato de caso aborda a ocorrência de síndrome cólica em equino, que após competição, manifestou sinais clínicos por três dias, teve atendimento prévio e em seguida a complicações, foi encaminhado ao Hospital de Grandes Animais da UNIMAR. Durante os dias de internação, entre as medicações e exames, o equino foi submetido a uma coleta de efusão abdominal, a paracentese. O líquido peritoneal apresentava-se levemente turvo, sem celularidade aparente, com pH alcalino e lactato 3,5 mmol/L. Após análise patológica, encontrou-se monócitos com granulações, compatíveis com *Neorickettsia risticii* para Ehrlichiose Monocítica Equina (EME). Este hemoparasita é transmitido através de caramujos e lesmas, junto a espécies de trematóides aquáticos, como os strongilóides, possui natureza infecciosa, mas não contagiosa. Diante de tal diagnóstico, foi possível estabelecer a conduta terapêutica do paciente, baseada em: antiprotozoário Ganaseg® 3 mg/kg IM com reforço após 15 dias, antibióticoterapia com Terramicina® 20 mg/kg IV diluído em 3 litros de solução fisiológica, repetir em 24 horas e reforço a cada 48 horas, durante 5 aplicações e Buscofin® 25mg/kg IM a cada 12 horas. Por conseguinte, após o animal recuperar a estabilidade clínica e manter-se sem analgésicos, por decisão da tutora, seguiu para tratamento domiciliar.

PALAVRAS-CHAVE: SÍNDROME CÓLICA EQUINA, PARACENTESE, ERLICHIOSE MONOCÍTICA EQUINA.

*Acadêmicas do curso de Medicina Veterinária da Universidade de Marília/UNIMAR.

*** Docentes do curso de Graduação em Medicina Veterinária da Universidade de Marília/UNIMAR.

CRIPTORQUIDISMO EM EQUINOS – RELATO DE CASO

OLIVEIRA, Pedro Henrique De*; MARTINS, Laura Andrade*; MUNARETTI, Beatriz dos Santos*; PETERNELLI, Pedro Segovia*; SILVA, Maria Eduarda Cruz E*; GARCIA, Andressa Rozzetto*; FACHINI, Charles**; COSTA, Isabela Bazzo da**; SILVA, Letícia Peternelli da**.

RESUMO

O criptorquidismo é uma das principais afecções testiculares em equinos, sendo relatada quando há falha na descida de um ou ambos os testículos para o escroto, sendo classificado de acordo com a localização, podendo ser abdominal ou inguinal. Os animais acometidos apresentam alterações comportamentais semelhantes a garanhões hígidos, devido ao testículo retido manter a produção hormonal normal. Deste modo, o tratamento cirúrgico é indispensável, pois além de ser uma doença hereditária, o criptorquidismo aumenta em até 10 vezes o risco de carcinogênese testicular. O presente trabalho visa relatar o caso de um equino de 2 anos e 8 meses da raça quarto de milha, atendido no Hospital Veterinário da Universidade de Marília, apresentando apenas um testículo na bolsa escrotal. Foi realizada a ultrassonografia como exame complementar a fim de localizar o testículo retido, sendo este observado na região inguinal do lado esquerdo. Posteriormente ao exame complementar, foi indicado a orquiectomia como tratamento cirúrgico. Para a realização da cirurgia o animal foi colocado em decúbito dorsal. O procedimento cirúrgico iniciou-se com incisão em região inguinal esquerda, atravessando subcutâneo, musculatura e peritônio. Após a incisão foi possível identificar a túnica albugínea, e posteriormente a abertura da túnica e exposição do testículo, foi realizada a transfixação do cordão espermático com fio monofilamentar inabsorvível sintético 2 (Nylon ®?) e emasculador por 5 minutos. Em decorrência ao tempo de hemostasia, foi realizada a secção do cordão espermático e o fechamento da túnica albugínea com fio monofilamentar absorvível sintético 2-0 (poliglecaprone 25®?), denominando a técnica fechada. Por conseguinte, foi realizada a sutura da musculatura com fio poliglecaprone 25®? 2 com padrão de sutura simples contínuo. A sutura de subcutâneo foi realizada com poliglecaprone 25®? 2 com padrão de sutura cushing e a sutura de pele com fio nylon 2 com padrão simples separado. No testículo hígido a mesma técnica foi realizada. No pós cirúrgico foram efetuadas terapias para analgesia a base de anti-inflamatórios não esteroidais, pomada cicatrizante, repelente e ducha com a água corrente diariamente. Portanto, em casos de equinos criptorquidas, é recomendado a realização da orquiectomia bilateral, diminuindo as chances de patologias futuras, alterações comportamentais e evitando a propagação do gene para as futuras proles, garantindo o bem-estar animal.

PALAVRAS-CHAVE: ORQUIECTOMIA, CRIPTORQUIDA, TESTÍCULO.

* Acadêmicos do curso de Medicina Veterinária na Universidade de Marília, UNIMAR

** Docentes do Curso de Graduação em Medicina Veterinária na Universidade de Marília, UNIMAR

OSTEOARTRITE EM ARTICULAÇÕES DO TARSO EM EQUINOS

PETERNELLI, Pedro Segovia*; OLIVEIRA, Pedro Henrique De*; SILVA, Maria Eduarda Cruz E*; GACIA, Andressa Rozzetto*; MUNARETTI, Beatriz dos Santos*; FACHINI, Charles**;
MARTINS, Laura Andrade*, SPERS, Márcio José Segateli**.

RESUMO

Os equinos são animais recorrentes usados para esporte e lazer na comunidade, estando inseridos em diversos esportes como hipismo, corrida, prova de três tambores, prova de laço team roping entre outros. Considerando o esforço a que esses animais são submetidos diariamente, a atenção para o aparelho locomotor desses animais é de suma importância, já que o funcionamento adequado dele irá refletir no desempenho e longevidade desses animais, assim como no retorno financeiro envolvido nas competições os quais participam ativamente. Dentre as doenças mais frequentes no aparelho locomotor de equinos atletas, está a osteoartrite (AO) társica. A OA társica começa a se manifestar por meio de alterações iniciais, como sinovite e capsulite, que são inflamações leves nas articulações sinoviais. Os sinais clínicos variam de acordo com o estágio da doença iniciando-se com leve claudicação ou desconforto ao impacto, podendo evoluir ao casos mais avançados, onde se observa inflamação aguda, o aumento da temperatura local, aumento do volume articular e dor mais acentuada. Dada a importância do tema, este trabalho tem como objetivo investigar a causa da ocorrência de osteoartrite em articulações do tarso em equinos. Com a rotina de competições e prática de treinos esportivos os animais estão constantemente expostos a riscos de lesões, porém, os principais fatores predisponentes para a osteoartrite társica em cavalos atletas são: estresse mecânico repetitivo; compressão e rotação repetidas dos ossos; tensão nos principais ligamentos dorsais; idade avançada; manejo/treinamento excessivo; superfície de trabalho aonde o animal se encontra; aporte genético; conformação inadequada/casqueamento incorreto; nutrição; treinamento do condutor do equino e, finalidade da exploração. O diagnóstico deve ser realizado por exame físico específico do aparelho locomotor, teste de flexão forçada do tarso (teste do esparavão) e radiografias comparativas dos membros para diagnóstico diferencial de fraturas e osteomielites. O tratamento desta afecção consiste em uso de antibioticoterapia, antiinflamatório não-esteroidal de maneira consciente, analgesia, repouso, e outras terapias suportes também podem ser utilizadas, como: laserterapia, crioterapia e acupuntura. Se não corrigidas as lesões podem se agravar a ponto de impossibilitar o animal de andar, o que acaba sendo incompatível com uma qualidade de vida ideal ao animal. Assim, existe uma necessidade crescente de conhecimento específico na área de medicina desportiva equina de forma a conhecer as afecções do sistema locomotor e desenvolver métodos de diagnóstico de precisão capazes de identificá-las precocemente, para melhorar a qualidade de vida dos cavalos atletas e auxiliar no desenvolvimento de técnicas ou manejos de prevenção às lesões.

PALAVRAS-CHAVE: OSTEOARTRITE, TARSO, EQUINOS.

* Acadêmicos do curso de Medicina Veterinária na Universidade de Marília, UNIMAR

** Docente Substituto do Curso de Graduação em Medicina Veterinária na Universidade de Marília, UNIMAR

DIAGNÓSTICO CITOPATOLÓGICO DURANTE EXAME POST MORTEM DE BABESIOSE ENCEFÁLICA BOVINA

NAZARI, Raquel Richter*; REPIK, Caio Ferreira*; FERNANDES, Cynthia Taina Ferreira*; SALOMÃO, Daniel Souza*; GARCIA, Andressa Rozzetto*; SILVA, Letícia Peternelli da**; PORTO, Camila Dias**

RESUMO

A viabilidade econômica da produção animal está correlacionada não somente com os custos de produção e a reprodução, mas também com a sanidade animal, visto que esses estão intimamente relacionados. Logo, animais enfermos, proporcionam grande ameaça econômica à pecuária, comprometendo a produção individual, a continuidade da cadeia produtiva e consequentemente de sua lucratividade. A babesiose, doença hemolítica de distribuição cosmopolita, caráter zoonótico de não notificação compulsória e não infectocontagioso, vem ocasionando perdas anuais de aproximadamente 3 milhões de dólares em território nacional. Tais perdas são resultados do custo com a prevenção e tratamento dos animais, além do comprometimento do bem-estar e sanidade do rebanho, afetando o rendimento da produção. No Brasil, a maior incidência de babesiose em bovinos ocorre por duas espécies de protozoários do gênero, *Babesia bovis* (B. bovis) e *Babesia bigemina* (B. bigemina), sendo a primeira (B. bovis) mais patogênica, devido a característica de desenvolvimento de distúrbios neurológicos em bovinos, conhecido como babesiose cerebral ou encefálica. A infecção com sintomatologia neurológica não é frequente, mas é comum evoluir para óbito. A principal via de transmissão da enfermidade ocorre pelo carrapato *Rhipicephalus* (*Boophilus*) *microplus*, o reconhecendo como único vetor biológico em território nacional, de disseminação endêmica devido as características climáticas tropicais e subtropicais do país. Acredita-se que a babesiose bovina apresenta-se com maior susceptibilidade em animais taurinos, uma vez que estudos relatam que zebuínos apresentam maior resistência ao artrópode vetor da doença. As babesias são parasitas intraeritrocitários obrigatórios, que a partir do repasto sanguíneo do vetor, são inoculadas no hospedeiro susceptível a partir de formas infectantes, denominadas esporozoítos. O protozoário, portanto, inicia seu ciclo evolutivo, resultando na destruição de eritrócitos e consequente desenvolvimento de distúrbios de hemostasia. A babesiose cerebral se caracteriza pela destruição de eritrócitos nos vasos sanguíneos encefálicos, conferindo cor característica róseo-cereja da substância cinzenta, achado esse patognomônico para a enfermidade, e o desenvolvimento de sintomatologia neurológica inespecífica. O presente relato anatomopatológico discorre os achados de necropsia, exames histopatológicos e citopatológicos realizados como método de diagnóstico definitivo de babesiose cerebral em gado leiteiro da raça Holandesa, fêmea, de 30 dias, proveniente da Fazenda Experimental da Universidade de Marília. Animal foi encaminhado ao Hospital Veterinário, apresentando anemia e aumento de ureia, creatinina, AST e GGT em exames laboratoriais, e morte súbita com sinais sugestivos de convulsão por movimentos de pedalagem e tremores musculares. Durante o exame necroscópico observaram-se extensas áreas de petéquias e equimoses, áreas hemorrágicas, esplenomegalia com hiperplasia de polpa vermelha, fígado congesto, hepatomegalia, encéfalo apresentando coloração rosada em córtex. Foram realizadas técnicas citopatológicas por scraping da substância cinzenta do cérebro e imprint de polpa esplênica para exame parasitológico, que possibilitaram a visualização do agente. Devido à alta taxa de mortalidade da babesiose, uma vez que apresenta sinais neurológicos, o diagnóstico in vivo precoce, a partir da visualização do agente em exames parasitológicos de esfregaços sanguíneos, bem como medidas profiláticas para controle do vetor na propriedade tornam-se essenciais para a continuidade da lucratividade da produção.

PALAVRAS-CHAVE: NECROPSIA, DOENÇA HEMOLÍTICA, ENCEFALITE PARASITÁRIA.

* Acadêmicos do curso de Graduação em Medicina Veterinária na Universidade de Marília, UNIMAR

** Docentes do Curso de Graduação em Medicina Veterinária na Universidade de Marília, UNIMAR

OCORRÊNCIA DE TUMOR VENÉREO TRANSMISSÍVEL EM CÃES ATENDIDOS EM HOSPITAL VETERINÁRIO DE MARÍLIA-SP NO PERÍODO DE 2020 A 2022.

DIAS, Ryan De Andrade*; MILANI, João Vitor*; MANHOSO, Fábio Fernando Ribeiro**.

RESUMO

Tumor Venéreo Transmissível (TVT) trata-se de uma neoplasia de células redondas altamente infecciosas, transmitidas a partir do transplante de células neoplásicas, caracterizado de diversas formas, com acúmulo sanguinolento, aspecto de couve-flor, aparência verrugosa, também denominado linfossarcoma venéreo, sarcoma ou condiloma canino. A doença pode ser diagnosticada através de exame citológico, porém, exames histopatológicos também podem ser utilizados. Essa neoplasia é uma das que mais acometem a espécie canina, apresentando predominância em animais jovens, errantes e sexualmente ativos. A radioterapia pode ser um tratamento alternativo, porém, é de técnica mais complexa e precisa envolver profissionais habilitados. Outros meios de tratamento são: a imunoterapia, terapia fotodinâmica e o mais comum, sendo efetivo em grande parte dos casos que é o uso da quimioterapia. Nesse sentido, buscaram-se dados referentes à enfermidade quanto a sua ocorrência e caracterização em cães no município de Marília/SP, no período de janeiro de 2020 a dezembro de 2022, sendo analisados os prontuários dos casos de Tumor Venéreo Transmissível, atendidos no Hospital Veterinário da Universidade de Marília (Unimar), pontuando as raças acometidas, sexo, idade, localização do tumor, método diagnóstico e tratamento preconizado. Verificou-se que a enfermidade correspondeu a 0,86% de todo o atendimento a cães na Unidade durante os três anos, ou seja, 16 casos de 1853. No período analisado constataram-se positivos para TVT 09 (56,25%) pacientes fêmeas e 07 (43,75%) machos, com idade variando de 2 a 12 anos, tendo como predominância cães sem raça definida (56,25%). Quanto à localização da lesão, 93,75% dos tumores localizados em áreas genitais, exceção para um único (6,25%) com localização nasal. Quanto ao diagnóstico, 81,25% tiveram a confirmação por citopatologia e 18,75% baseado nas características clínicas. Ao vislumbrarmos a terapêutica empregada, verificou-se que 6 (37,5%) dos pacientes não retornaram para tal, tendo que para os outros 10 (62,5%) preconizou-se o uso da quimioterapia única com Vincristina (80%) ou associada Vincristina com posterior Doxorubicina (20%). Já, o número de aplicações variou de quatro a oito sessões, todas acompanhadas de exames hematológicos prévios e evidenciando a cura a partir do exame citopatológico negativo. Dessa forma, vê-se que a enfermidade venérea descrita tem participação na clínica, com características que acompanham a literatura, tendo seu diagnóstico preciso enraizado na citopatologia e terapêutica quimioterápica predominante. Sendo assim, cabe ao médico veterinário estar atento ao quadro, mas principalmente ter um olhar para a prevenção utilizando-se da educação aos tutores.²⁷

PALAVRAS-CHAVE: CÃES; MARÍLIA; TUMOR VENÉREO TRANSMISSÍVEL

*Acadêmicos do curso de Graduação em Medicina Veterinária na Universidade de Marília, UNIMAR

**Coordenador do Curso de Graduação em Medicina Veterinária na Universidade de Marília, UNIMAR

EFEITO AGUDO DE CHÁS COM PROPRIEDADES ANSIOLÍTICAS NO COMPORTAMENTO DE RATOS WISTAR

PAULA, Sther Rodrigues de*; BRAGA, Thabata Costa*; MARCIANO, Luana Júlio*; CARRATORI, Carlo Rossi Del**.

RESUMO

A ansiedade, conhecida também como mal do século, é uma reação ao estresse em que o corpo vivencia momentos de tensão, preocupação e sentimentos não agradáveis. Todos nós apresentamos certa ansiedade em alguns momentos de decisão ou situações de pressão, mas, dependendo da frequência e da intensidade dos sintomas que a ansiedade causa, ela pode se tornar patológica em níveis que, de fato, atrapalham a vida do indivíduo que sofre com tal situação. Os fitoterápicos são responsáveis pelo tratamento de diversas doenças como os transtornos psiquiátricos. Eles são utilizados devido ao menor custo e menores efeitos colaterais, comparados com os medicamentos convencionais. Será avaliar o efeito agudo de chás com propriedades calmantes no comportamento dos animais. Um dos modelos mais largamente utilizados na pesquisa da ansiedade é o labirinto em cruz elevado onde o objetivo é que ambientes novos evocam curiosidade e/ou medo, criando desta forma, um típico conflito de aproximação/esquiva por parte dos animais. Serão utilizados 40 ratos Wistar com idade de ± 1 mês, provenientes da Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA. Previamente à experimentação, todos os animais serão aclimatados por um período de sete dias. Após o período de ambientação os animais serão divididos aleatoriamente em 5 grupos de 8 denominados de acordo com o tratamento recebido Grupo 1: Receberão 0,5 ml de água por gavagem. Grupo 2 receberão 0,5 ml de chá de valeriana por gavagem. Grupo 3 receberão 0,5 ml de chá de erva de São João por gavagem. Grupo 4 receberão 0,5 ml de chá de coentro por gavagem. Grupo 5 receberão 0,5 ml de chá de colônia por gavagem. Posteriormente será realizado o teste comportamental de Labirinto em Cruz Elevado e campo aberto e ao final do experimento os animais serão submetidos a eutanásia. Os resultados dos testes serão expressos em média $\pm$ desvio padrão. Para comparação entre grupos será utilizada Teste student ou teste de Mann-Whitney dependendo da natureza dos dados a serem analisados, com nível de significância de 5%.²⁸

PALAVRAS-CHAVE: ANSIEDADE, FITOTERÁPICOS, COMPORTAMENTO, RATOS WISTAR.

* Acadêmicos do curso de Graduação em Medicina Veterinária na Universidade de Marília, UNIMAR

** Docente do Curso de Graduação em Medicina Veterinária na Universidade de Marília, UNIMAR

EFEITO DA VALERIANA (*Valeriana Officinalis*) NO COMPORTAMENTO DE RATOS EM ISOLAMENTO SOCIAL

BRAGA, Thabata Costa*; MARCIANO, Luana Júlio*; PAULA, Sther Rodrigues de*;
CARRATORI, Carlo Rossi Del**; BUENO, Patrícia Cincotto dos Santos**.

RESUMO

O isolamento social ocasionado pela pandemia da COVID- 19 afeta não apenas a saúde física das pessoas, mas também a saúde psicológica e o bem-estar da população não infectada. As ampliações das medidas de isolamento social levaram a população mundial a níveis aumentados de ansiedade, depressão e estresse, sendo necessárias adaptações nos planos. A Valeriana (*Valeriana Officinalis*) é uma planta medicinal que é utilizado como fitoterápica desde a época da Grécia e Roma antiga e suas ações medicamentosas são definidas como ansiolíticas, sedativas e antidepressivas. Nos últimos anos, seu consumo aumentou em diversos países. O isolamento social de animais de laboratório é um procedimento utilizado em pesquisas para investigar o impacto do isolamento na saúde mental e no comportamento dos animais. Um dos modelos mais largamente utilizados na pesquisa da ansiedade em ratos e camundongos é o labirinto em cruz elevado onde o objetivo é que ambientes novos evocam curiosidade e/ou medo, criando desta forma, um típico conflito de aproximação/esquiva por parte dos animais. Serão utilizados 20 ratos Wistar com idade de ± 1 mês, provenientes do Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA. Previamente à experimentação, todos os animais serão aclimatados por um período de sete dias. Após o período de ambientação os animais serão divididos aleatoriamente em 2 grupos de 10 ($n=10$) e denominados de acordo com o tratamento recebido como e colocados em gaiolas individuais. G1 – Controle – os animais receberão ração e H₂O à vontade. G2 — Os animais receberão à vontade chá de Valeriana por 30 dias. Posteriormente será realizado o teste comportamental de Labirinto em Cruz Elevado e campo aberto e ao final do experimento os animais serão submetidos a eutanásia. Os resultados dos testes serão expressos em média $\pm$ desvio padrão. Para comparação entre grupos será utilizada Teste t student ou teste DE Mann- Whitney dependendo da natureza dos dados a serem analisados, com nível de significância de 5%.²⁹

PALAVRAS-CHAVE: CHÁ DE VALERIANA OFFICINALIS, COMPORTAMENTO, RATOS WISTAR, ISOLAMENTO SOCIAL.

* Acadêmicos do curso de Graduação em Medicina Veterinária na Universidade de Marília, UNIMAR

** Docente do Curso de Graduação em Medicina Veterinária na Universidade de Marília, UNIMAR

HEMIPLEGIA LARÍNGEA: RELATO DE CASO

CHAVES, Yasmin Estevam*; GUEDES, Mariana Silva*; SILVA, Mariana Meneguelli da*; SILVA, Maria Eduarda Cruz E*; GARCIA, Andressa Rozzetto*; FACHINI, Charles**; SILVA, Letícia Peternelli da**; COSTA, Isabela Bazzo da**.

RESUMO

A hemiplegia laríngea (HL) é considerada a causa mais comum de ruído respiratório anormal em equinos e é denominada como “síndrome do cavalo roncador”, além disso, essa enfermidade resulta em intolerância ao exercício. A HL é resultado da abdução incompleta da cartilagem aritenóide durante a inspiração, levando a uma diminuição do fluxo de ar, aumento na resistência inspiratória e consequentemente menor troca gasosa nos pulmões. Na maioria dos casos, a HL ocorre do lado esquerdo pois os axônios do nervo do lado esquerdo são mais longos do que os do lado direito, fazendo com que o lado esquerdo seja mais susceptível a lesões axônicas como traumas. Em consequência disso, ocorre uma degeneração idiopática do nervo laríngeo recorrente esquerdo, que leva a uma atrofia do músculo cricoaritenóide onde sua função é fazer a dilatação da laringe, mas nesse caso ela é projetada para dentro do lúmen. O método de diagnóstico definitivo pode ser feito através da endoscopia no qual é observado a perda parcial ou completa da função abdução na face afetada da laringe, devido a essas variáveis existe um sistema de avaliação de quatro graus, onde equinos com HL de grau I e II não possuem intolerância ao exercício, equinos com grau III podem ou não precisar da intervenção cirúrgica e equinos com grau IV provavelmente o tratamento será a cirurgia. O presente relato de caso abordou a patologia de hemiplegia laríngea de um equino de nome Trenó, de propriedade da fazenda experimental da UNIMAR (Universidade de Marília), o animal dava entradas no hospital veterinário da UNIMAR desde o primeiro semestre de 2022 com pneumonia recorrente, tosse e esforço respiratório e tinha-se a suspeita de uma hemiplegia laríngea, com isso no segundo semestre de 2023 o animal retornou ao hospital veterinário com pneumonia e foi realizado o exame de endoscopia no qual foi observado uma alteração sugestiva para hemiplegia laríngea de grau I e alteração de ar na traqueia onde a mesma apresentava desigualdade de abertura. Por apresentar essa patologia, esse animal tem uma predisposição a pneumonia recorrente, pois suas vias aéreas ficam abertas, fazendo com que fique mais vulnerável a infecções pulmonares. O tratamento realizado foi apenas para tratar a pneumonia já que a HL de grau I não é preciso intervenção cirúrgica, com isso após o tratamento o animal recebeu alta e foi recomendado apenas observação para que não eleve a outros graus de HL.

PALAVRAS-CHAVE: HEMIPLEGIA LARÍNGEA; PNEUMONIA RECORRENTE; ENDOSCOPIA

* Acadêmicas do curso de Medicina Veterinária da Universidade de Marília/UNIMAR

** Docentes do curso de Graduação em Medicina Veterinária da Universidade de Marília/UNIMAR.

TETANO EM EQUINOS: RELATO DE CASO

CHAVES, Yasmin Estevam*; SILVA, Maria Eduarda Cruz E*; GARCIA, Andressa Rozzetto*; SILVA, Letícia Peternelli da**; COSTA, Isabela Bazzo da**.

RESUMO

O tétano é uma doença infecciosa causada pelas toxinas do *Clostridium tetani* e para que ocorra a infecção é preciso de uma via de introdução da bactéria, como solos contaminados por materiais fecais com esporos do *C. tetani*, práticas de manejo como castrações, vacinações e colocação de brincos, além disso a maior causa de tétano em equinos acontece por eventos traumáticos perfurantes, onde a bactéria se instala nessa ferida contaminada e irá se multiplicar, produzindo suas toxinas. O *C. tetani* em anaerobiose produz três toxinas: tetanolisina que faz necrose tecidual focal o que favorece a multiplicação do *C. tetani* pois o ambiente entrará em anaerobiose, uma toxina não espasmogênica que causa fenômenos autônomos que é resultado da hiperestimulação do sistema nervoso simpático e a tetanospasmina que é uma toxina neurogênica, ela ganha a corrente sanguínea até os nervos periféricos e inibe a liberação de glicina, um neurotransmissor que promove a contração muscular, com isso a musculatura permanecerá contraída. Os equinos apresentam espasticidade muscular resultando em movimentos rígidos ao caminhar, dificuldade em se alimentar, cauda elevada, cabeça distendida e prolapso de terceira pálpebra. Em casos mais graves, apresentam postura de cavalete, dispneia, não conseguem se alimentar, sudorese e decúbito. A morte ocorre normalmente por insuficiência respiratória pela paralisia dos músculos respiratórios. O diagnóstico é baseado nos sinais clínicos e na anamnese onde é relatado um evento traumático, a confirmação pode ser dada através do esfregaço sanguíneo ou cultura anaeróbia do material da ferida. O tratamento é feito através de antibióticos, relaxantes musculares, fluidoterapia e antitoxina tetânica (TAT) onde na literatura pode ser recomendado doses de 100.000 UI a 200.000 UI, administrada intravenosa, intramuscular ou subcutânea pois não atravessa a barreira hematoencefálica. O prognóstico depende da quantidade de toxina produzida, de um tratamento adequado, vacinação prévia e sistema imunológico do animal. O presente relato de caso abordou a ocorrência de tétano em equino que após se enroscar em uma tábua acabou se machucando, no dia seguinte apresentava rigidez leve no membros posteriores e cauda elevada, ao chegar no hospital veterinário da UNIMAR recebeu vinte e três litros de fluidoterapia e 185.000 UI de TAT no primeiro dia, onde já mostrou grande melhora clínica e nos próximos cinco dias foi feito 50.000 UI de TAT, além disso pentabiótico a cada 48 horas na dose de 40.000 UI e Banamine® para dor. Pelo o animal ter atingido uma rápida estabilidade clínica, recebeu alta do hospital veterinário logo após o tratamento.

PALAVRAS-CHAVE: TETANO; CLOSTRIDIUM TETANI; TOXINA;

*Acadêmicas do curso de Medicina Veterinária da Universidade de Marília/UNIMAR.

** Docente do curso de Graduação em Medicina Veterinária da Universidade de Marília/UNIMAR.